

ACTUALIZAÇÃO CURRICULAR

# Geografia

5ª Classe

O Espaço Geográfico



*Mensagem*





# Geografia

## 5.<sup>a</sup> Classe

O Espaço Geográfico



## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

O Espaço Geográfico – Geografia – 5.ª Classe  
(Actualização Curricular)

### **Autor**

Julián Zerquera Altunaga

### **Actualização**

Conceição Gil  
Natália Bartolomeu  
Mensagem

### **Edição**

Mensagem  
Rua 1.º Congresso do MPLA, 36 Luanda  
Tel.: 222 370 990  
Fax.: 222 371 020  
endereço electrónico: [livrariamensagemsnet.co.ao](mailto:livrariamensagemsnet.co.ao)

### **Impressão e acabamentos**

Damer - Gráficas S.A.

### **Ano de impressão**

2018.

### **Tiragem**

### **Imagem de capa**

Morro do Moco - Huambo

Revisto e aprovado pelo  
Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da  
Educação (INIDE) – Ministério da Educação

Direitos Reservados

# Editorial

## Estimados Alunos, Professores, Gestores da Educação e Parceiros Sociais

A educação é um fenómeno social complexo e dinâmico, presente em todas as eras da civilização humana. É efectivada nas sociedades pela participação e colaboração de todos os agentes e agências de socialização. Como resultado, os membros das sociedades são preparados de forma integral para garantir a continuidade e o desenvolvimento da civilização humana, tendo em atenção os diferentes contextos sociais, económicos, políticos, culturais e históricos.

Actualmente, a educação escolar é praticamente uma obrigação dos Estados que consiste na promoção de políticas que assegurem o ensino, particularmente para o nível obrigatório e gratuito. No caso particular de Angola, a promoção de políticas que assegurem o ensino obrigatório gratuito é uma tarefa fundamental atribuída ao Estado Angolano (art. 21º g) da CRA<sup>1</sup>). Esta tarefa está consubstanciada na criação de condições que garantam um ensino de qualidade, mediante o cumprimento dos princípios gerais de Educação. À luz deste princípio constitucional, na Lei de Bases do Sistema da Educação e Ensino, a educação é entendida como um processo planificado e sistematizado de ensino e aprendizagem, visa a preparação integral do indivíduo para as exigências da vida individual e colectiva (art. 2, n.º 1, da Lei nº 17/16 de 7 de Outubro). O cumprimento dessa finalidade requer, da parte do Executivo e dos seus parceiros, acções concretas de intervenção educativa, também enquadradas nas agendas globais 2030 das Nações Unidas e 2063 da União Africana.

Para a concretização destes pressupostos sociais e humanistas, o Ministério da Educação levou a cabo a revisão curricular efectivada mediante correcção e actualização dos planos curriculares, programas curriculares, manuais escolares, documentos de avaliação das aprendizagens e outros, das quais resultou a produção dos presentes materiais curriculares. Este acto é de suma importância, pois é recomendado pelas Ciências da Educação e pelas práticas pedagógicas que os materiais curriculares tenham um período de vigência, findo o qual deverão ser corrigidos ou substituídos. Desta maneira, os materiais colocados ao serviço da educação e do ensino, acompanham e adequam-se à evolução das sociedades, dos conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos.

Neste sentido, os novos materiais curriculares ora apresentados, são documentos indispensáveis para a organização e gestão do processo de ensino-aprendizagem, esperando que estejam em conformidade com os tempos, os espaços e as lógicas dos quotidianos escolares, as necessidades sociais e educativas, os contextos e a diversidade cultural da sociedade angolana.

A sua correcta utilização pode diligenciar novas dinâmicas e experiências, capazes de promover aprendizagens significativas porque activas, inclusivas e de qualidade, destacando a formação dos cidadãos que reflectam sobre a realidade dos seus tempos e espaços de vida, para agir positivamente com relação ao desenvolvimento sustentável das suas localidades, das regiões e do país no geral. Com efeito, foram melhorados os anteriores materiais cur-

---

<sup>1</sup> CRA: Constituição da República de Angola.

riculares em vigor desde 2004, isto é, ao nível dos objectivos educacionais, dos conteúdos programáticos, dos aspectos metodológicos, pedagógicos e da avaliação ao serviço da aprendizagem dos alunos.

Com a apresentação dos materiais curriculares actualizados para o triénio 2019-2021 enquanto se trabalha na adequação curricular da qual se espera a produção de novos currículos, reafirmamos a importância da educação escolar na vida como elemento preponderante no desenvolvimento sustentável. Em decorrência deste facto, endereçamos aos alunos, ilustres Docentes e Gestores da Educação envolvidos e comprometidos com a educação, votos de bom desempenho académico e profissional, respectivamente. Esperamos que tenham a plena consciência da vossa responsabilidade na utilização destes materiais curriculares.

Para o efeito, solicitamos veementemente a colaboração das famílias, mídias, sociedade em geral, apresentados na condição de parceiros sociais na materialização das políticas educativas do Estado Angolano, esperando maior envolvimento no acompanhamento, avaliação e contribuições de várias naturezas para garantir a oferta de materiais curriculares consentâneos com as práticas universais e assegurar a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Desejamos sucessos e êxitos a todos, na missão de educar Angola.

  
Maria Cândida Pereira Teixeira

Ministra da Educação

# Ao aluno

Este manual de Geografia foi especialmente preparado para ti.

Nele aprenderás aspectos importantes do planeta Terra, onde todos desenvolvemos as nossas actividades.

Aprenderás como são organizados os diferentes espaços geográficos e como os seres humanos com eles se relacionam e com outros seres vivos.

Encontrarás como o género humano e fenómenos naturais têm vindo a transformar o espaço geográfico; aspectos muito importantes para ti sobre como tem evoluído a população mundial, em geral, e de Angola em particular.

Será muito interessante para ti conhecer problemas que dizem respeito à produção de alimentos em diferentes partes do Mundo e no nosso País.

O manual está organizado em temas. Cada tema, além das explicações que em cada um deles aparecem, é ilustrado com imagens (fotografias, gráficos, tabelas e mapas).

As imagens ajudar-te-ão a compreender melhor vários assuntos nele contidos.

Cada tema tem um ou mais blocos com o **Vocabulário** que permitir-te-á conhecer o significado de algumas palavras.

No fim de cada tema aparece a frase **“Agora que já aprendeste... deves saber”**, que inclui o fundamental, o mais importante que deves saber ou reter. É assim como que um resumo.

Em algumas ocasiões, antes do fim do tema aparecem questões – perguntas, que sempre tentarás responder.

Em todos os temas, incluímos **Propostas de trabalho**, que realizarás individualmente nuns casos e, noutros, com colegas. Sempre contarás com as orientações do teu professor ou professora.

Bom trabalho no Ano Escolar

O Autor





# **Geografia**

## **5.<sup>a</sup> Classe**

**O Espaço Geográfico**

# Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. O ESPAÇO GEOGRÁFICO</b>                                  | <b>9</b>  |
| O espaço geográfico  | 10        |
| O meio natural: seus componentes                               | 16        |
| O meio natural e o ser humano                                  | 18        |
| Relações entre os seres humanos e o espaço geográfico          | 20        |
| Agora que já aprendeste ... deves saber:                       | 22        |
| Proposta de trabalho   | 22        |
| <b>2. A VIDA NO PLANETA TERRA</b>                              | <b>23</b> |
| Diversidade de plantas na Terra                                | 24        |
| Diversidade de animais na Terra                                | 27        |
| As inter-relações dos seres vivos no espaço geográfico         | 29        |
| A protecção das espécies vegetais e animais                    | 29        |
| Agora que já aprendeste ... deves saber que:                   | 32        |
| Proposta de trabalho   | 32        |
| <b>3. A POPULAÇÃO E OS RECURSOS NATURAIS</b>                   | <b>33</b> |
| Diversidade dos seres humanos                                  | 34        |
| Evolução de uma população                                      | 36        |
| Proposta de trabalho   | 39        |
| Agora que já aprendeste... deves saber que                     | 41        |
| Necessidades fundamentais da população e os recursos naturais  | 42        |
| As actividades humanas   | 44        |
| Proposta de trabalho   | 46        |
| Agora que já aprendeste... deves saber que:                    | 46        |
| <b>4. TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO</b>                  | <b>47</b> |
| Transformações do Espaço Geográfico                            | 48        |
| Faz uma visita   | 49        |
| Agentes transformadores do Espaço Geográfico                   | 50        |
| Proposta de trabalho de investigação                           | 52        |
| Os espaços rurais e os espaços urbanos                         | 52        |
| Proposta de trabalho   | 52        |
| Agora que já aprendeste... deves saber que:                    | 56        |
| <b>5. A POPULAÇÃO E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS</b>                | <b>57</b> |
| Crescimento populacional e a produção de alimentos             | 58        |
| Situação alimentar no planeta                                  | 61        |
| Agora que já aprendeste... deves saber:                        | 61        |
| Proposta de trabalho de investigação                           | 62        |
| <b>6. AS PLANTAS, OS ANIMAIS, O GÉNERO HUMANO E O AMBIENTE</b> | <b>63</b> |
| Trabalho de campo  | 64        |
| Factores ambientais que influenciam nos seres vivos            | 65        |
| O género humano e o ambiente                                   | 67        |
| Proposta de trabalho   | 70        |
| A preservação do ambiente                                      | 70        |
| Agora que já aprendeste... deves saber:                        | 71        |
| <b>AMPLIANDO CONHECIMENTOS</b>                                 | <b>27</b> |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>  | <b>76</b> |

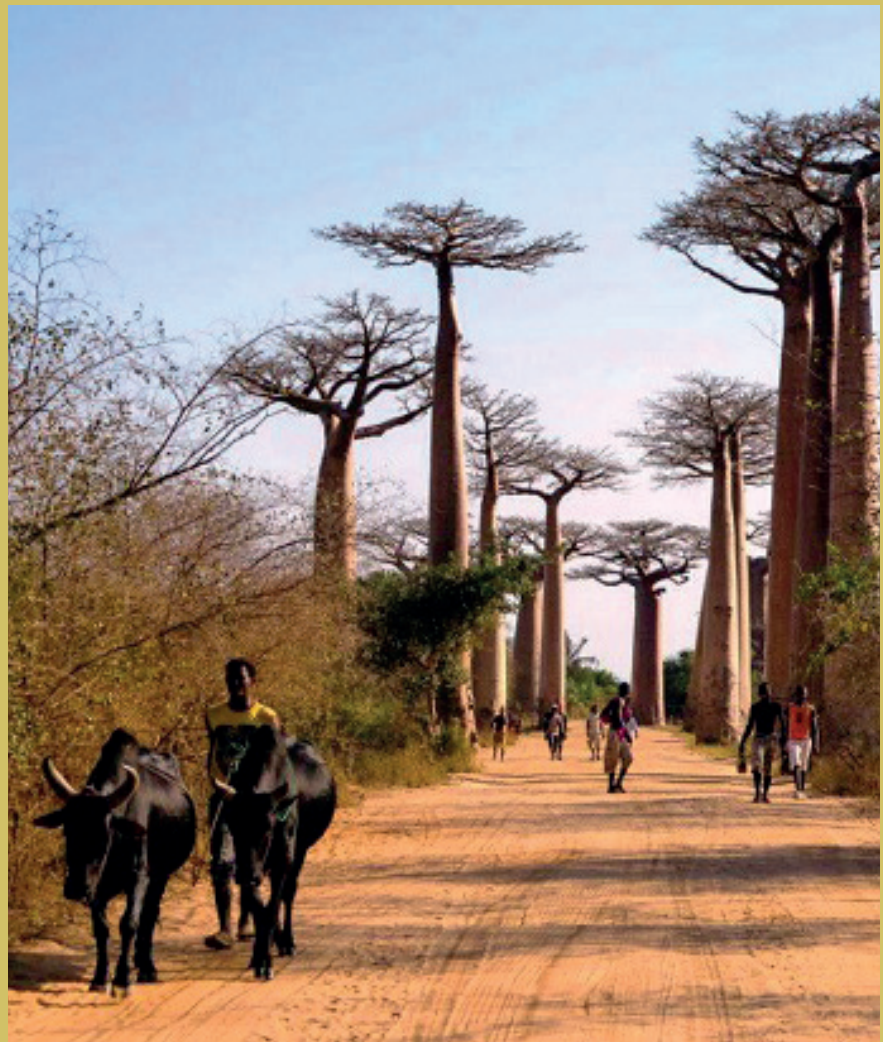
# O ESPAÇO GEOGRÁFICO

O espaço geográfico

O meio natural: seus componentes

O meio natural e o ser humano

Relações entre os seres humanos e o espaço geográfico



## O Espaço Geográfico

Nas figuras que se seguem, observar.



Uma estrada para Malange.



Lobito-Ponte Sobre rio Catumbela.



Magistério Mutu-Ya-Kevela, antigo liceu Salvador Correia.



Casas sociais em construção.



Banco Nacional de Angola.



Caminho de Ferro de Benguela.



Hospital Municipal do Cazenga.



Fabrica de cimento.



Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro - Luanda.



Ampliação da barragem de Cambambe - Cuanza Norte.



Porto de Luanda.

A estrada, a ponte, as casas, a escola, o centro hospitalar, o banco, a fábrica de cimento, o caminho-de-ferro, o porto, o aeroporto e a barragem, sempre estiveram aí?

Resultado do trabalho e da cooperação de muitos homens, estes têm construído estradas, pontes, escolas, hospitais, habitações, casas comerciais, fábricas, caminhos-de-ferro, portos, aeroportos, barragens e outras construções.

O Espaço Geográfico é o resultado do processo de transformação do espaço natural. A Geografia é a ciência que estuda o Espaço Geográfico.



Edifício Sede do Porto de Luanda.



Construções diversas e ruas em Luanda.

A comuna, o município ou a cidade onde moras ocupam um **espaço** ou área determinada. Nesse **espaço**, todos nós desenvolvemos as mais diversas actividades.

O **espaço** pode ser limitado por **elementos naturais** – rios, lagos, montanhas, etc.



Estrada em Construção.



Cachoeiras do Binga (Cuanza - Sul).

Tanto os elementos naturais como os elementos artificiais podem denominar-se fronteiras quando servem para limitar países. Os rios **Congo** ou **Zaire**, ao norte, o **Cassai**, a leste, o **Cunene** e o **Cubango**, servem de fronteiras naturais entre **Angola**, o **Congo Democrático** e a **Namíbia**.

Noutros lugares do território angolano, as fronteiras estão delimitadas por outros acidentes naturais e marcos.

Afim de estabelecer os limites dentro do próprio território nacional, os países valem-se tanto de **elementos artificiais** como **naturais** para a sua divisão administrativa – províncias, municípios, etc.

Também pode estar limitado por **elementos artificiais** ou construídos – barreiras, estradas, etc.



Fronteiras terrestres da República de Angola



Limites das províncias de Angola.

Angola ocupa um espaço geográfico de 1246 700 Km<sup>2</sup>



Organização de um espaço geográfico.

Os **espaços geográficos** organizados dividem-se em:

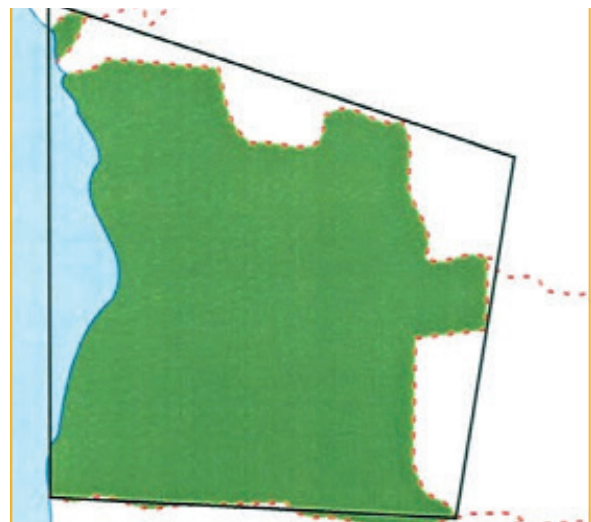
- **Espaços urbanos ou cidades;**
- **Espaços rurais ou campo.**

A área onde as pessoas e outros seres vivos vivem e se desenvolvem constitui um espaço geográfico.

Como podes observar no mapa de Angola, o espaço geográfico apresenta forma própria.

Qual é a forma do espaço geográfico angolano?

A forma do **espaço geográfico** angolano é a de um quadrilátero.



Configuração (formal) do território angolano.

De igual modo, o espaço geográfico apresenta certa organização. Ele é organizado quando nele são construídos ruas, casas, escolas, postos médicos, casas comerciais, hotéis, bancos, etc.



Cidade do Cuito - Bié.





Catedral do Lubango.

As cidades são a mais evoluída forma de **ocupação do espaço** pelo Homem. Nelas predominam as actividades **comerciais, industriais** e de **serviços** – atenção médica e hospitalar, educação, bancos, correios e telecomunicações, serviços de distribuição de água e luz, transportes, e outras actividades.

As cidades não podem viver isoladamente, pois dependem de zonas rurais, em termos de troca de produtos e serviços.

O **rápido crescimento** das cidades tem provocado uma série de problemas, tais como:

- a falta de habitação;
- o aumento do preço da habitação;
- necessidades de meios de transporte;
- o aumento da criminalidade;
- o aumento crescente da circulação de veículos automotores;
- o aumento do lixo e muitas vezes a sua deficiente recolha;
- a alteração das relações familiares e de vizinhança, etc., etc.



Pormenor da cidade do Uíge.



Pormenor da cidade do Luena.



Pormenor de espaço urbano do Calulo - Cuanza Sul.



Espaço rural em Mbanza Kongo.

O **espaço rural** é caracterizado principalmente pela produção agrícola, isto é, as pessoas trabalham a terra para a obtenção de alimentos.

A organização do **espaço rural** é diferente da do espaço urbano. As habitações aparecem mais dispersas.

Muitos dos serviços públicos existentes no **espaço urbano** – bancos, correios, supermercados, etc., não são característicos do **espaço rural** ou do campo.



## Vocabulário

**Cooperação:** ajuda, auxílio.

**Fronteira:** zona que separa dois ou mais países.

**Limites:** linha que separa zona ou territórios próximos.

**Quadrilátero:** figura que tem quatro lados.

**Cidades:** povoação onde predominam as actividades industriais e de serviços.

**Campo:** terreno para semear; espaço para práticas agrícolas.

**Evoluída:** avançada, desenvolvida, transformada.

**Actividades económicas:** actividades dirigidas à produção de bens e serviços. A pesca, a caça, a agricultura, a indústria, os serviços domésticos, os transportes, os bancos, os correios, etc., são actividades económicas.

**Troca de produtos:** acção de pmutarum bem por outro.

**Criminalidade:** acto de cometer crimes (roubar, etc.).



## Proposta de trabalho

Relaciona a coluna A com a coluna B

A

B

(1) Espaço geográfico

( ) é o espaço caracterizado pela produção agrícola

(2) Espaço urbano

( ) é área onde as pessoas e outros seres vivos se desenvolvem

(3) Espaço rural

( ) tem a forma de um quadrilátero

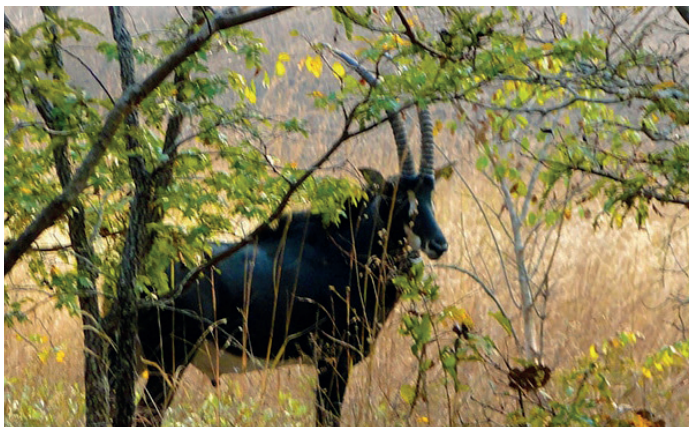
(4) Forma do espaço geográfico angolano

( ) é o espaço onde existem muitos dos serviços públicos

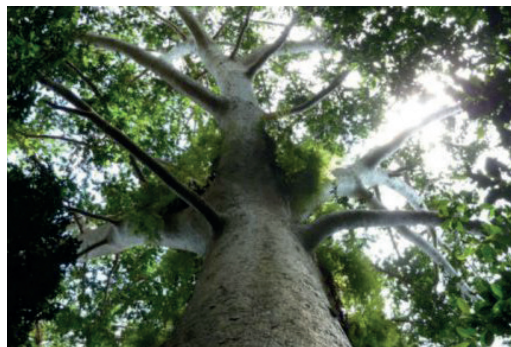
## O meio natural: seus componentes

Há milhares de anos o nosso planeta Terra apresentava aspectos muito diferentes dos da actualidade: extensas florestas, variedade de plantas e de animais. Por isso se diz que a Terra era, naquela altura, um verdadeiro meio natural.

A diversidade de plantas e de animais foram aparecendo na superfície da Terra durante um longo período de evolução. Surgiram de forma espontânea, sem a intervenção do Homem.



Reserva Natural Integral do Luando.



Árvore nascida sem intervenção humana.

As formas de vida mais simples – pequenos organismos que existiam há milhares de anos – deram origem às inúmeras variedades hoje conhecidas.

O meio natural é um espaço onde a vida animal e vegetal se desenvolvem espontaneamente.



Arco, em rocha do Namibe.



Pormenor de cachoeira em Angola.



Pedras Negras de Pungo Andongo.

Na actualidade é bastante difícil encontrar **meios naturais**, pois o homem tem realizado nele **transformações**.



Espaço com intervenção humana - agricultura numa comunidade



Limpeza tradicional de terreno para agricultura



Uma picada.



Estrada secundária de terra batida.



Relevo junto à costa em zona montanhosa.

A observação das figuras anteriores e de **paisagens naturais**, próximas da região onde moras ou estudas, permitir-te-ão apreciar os diferentes **componentes ou elementos** que fazem parte do **meio natural**.

As plantas, os animais, o ar, a água, o solo, o relevo e os seres humanos são componentes ou elementos do meio natural.

## Vocabulário

**Diversidade:** Variedade.

**Espontânea:** Não provocada.

## O meio natural e o ser humano

Antes do aparecimento do Homem, a Terra era um meio natural.

O Homem surgiu no planeta **Terra** há milhões de anos, ocupando um lugar no **espaço geográfico** comparável ao de qualquer outro mamífero.



O homem primitivo esteve dependente da natureza numa das etapas do seu desenvolvimento.



O homem em diferentes etapas da sua evolução.



Actividade de pesca com meios rudimentares.



Arco e flecha, usados na caça e na guerra.

Numa primeira etapa do seu desenvolvimento, o homem estava **dependente da Natureza**, alimentando-se de frutas, raízes e insectos.

Posteriormente dedicou-se à caça, à pesca e à colheita de frutos e raízes.

Com o desenvolvimento da sua inteligência o Homem **descobriu o fogo e criou instrumentos de pau, de pedra e de metal** para a caça, a pesca e a construção de abrigos e habitações.



Agricultura com meios rudimentares.

O aparecimento da **agricultura** estabeleceu um relacionamento mais directo do homem com o **meio natural**.



Derrube de árvore para abertura de campo agrícola.



Campo cultivado

O Homem para satisfazer as suas necessidades, serve-se do **meio natural**: cultiva a terra para obter produtos alimentares, derruba árvores da floresta para ter espaço para o cultivo, para a obtenção de lenha e para construir habitações.

Muitas das actividades do Homem têm modificado as paisagens naturais, destruindo muitas vezes o meio natural.

## Vocabulário

**Mamífero:** Animais que se alimentam de leite quando são pequenos.

**Desenvolvimento:** Evolução, avanço.

**Necessidades:** Falta do que é necessário. A água, a alimentação, a habitação, a educação são necessidades humanas.

## Relações entre os seres humanos e o espaço geográfico

A relação do Homem com o **espaço geográfico** começou quando ele apareceu, há milhões de anos, na superfície da **Terra**.

A presença dos seres humanos no planeta **Terra** teve várias etapas:

- dependência total da Natureza;
- a descoberta do fogo;
- a criação de instrumentos que lhe permitiram caçar, pescar, construir abrigos para proteger-se do frio, dos fenômenos naturais e dos animais ferozes.



Homens primitivos.



Homens do povo Khoisan (Angola), com os seus instrumentos de caça.



Homens do povo Khoisan com o resultado da caça



Espaço ocupado pelos Khoisan, com parte das riquezas que o meio lhes proporciona instrumentos de caça.

- a prática da agricultura e a criação de animais;
- a exploração das riquezas naturais que o meio lhe proporciona.



Homens em trabalhos agrícolas.



Actividade agrícola com tracção animal.



Exploração de minérios, uma das riquezas naturais.

Na actualidade a relação do Homem com o **espaço geográfico** está presente com a exploração das riquezas: **água, solo e subsolo, florestas, vida animal** que o meio onde está inserido lhe proporciona.

A água, o solo, o subsolo, as florestas e os animais são riquezas naturais indispensáveis à sobrevivência humana.

## Vocabulário

**Dependência:** Condição de estar subordinado a outro.

**Exploração:** Tirar proveito ou utilidade de alguma coisa.

**Sobrevivência:** Continuar a viver.





### Agora que já aprendeste... deves saber:

---

- Que o espaço pode ser limitado por elementos naturais e por elementos artificiais.
- O que é um espaço geográfico.
- Como se dividem os espaços geográficos organizados.
- As principais diferenças entre os espaços urbanos e os espaços rurais.
- Quais os aspectos que a Terra apresentava há milhões de anos atrás.
- Que a diversidade de plantas e animais apareceram na superfície da Terra de forma espontânea e ao longo de um período de evolução.
- O que é um meio natural.
- Quais são os elementos ou componentes do meio natural.
- Como o Homem estabelece as suas relações com o meio natural.
- A presença dos seres humanos na Terra tem atravessado por várias etapas.
- Como o Homem actual se relaciona com o espaço geográfico.



### Proposta de trabalho

---

1. Com a ajuda de outros colegas recolhe informações na Administração Comunal ou Municipal, ou junto de familiares e residentes na comunidade, como era anteriormente o espaço onde está a tua escola e seus arredores.
2. Com as informações que recolheres faz um desenho para que os teus professores e colegas saibam como era antes e depois aquele espaço.

# 2

## A VIDA NO PLANETA TERRA

Diversidade de plantas e animais do Planeta Terra;  
As inter-relações dos seres vivos no espaço geográfico  
A protecção de espécies vegetais e animais



## A VIDA NO PLANETA TERRA

O planeta onde vivemos chama-se: **Terra**.

Também existem outros planetas que estudarás mais tarde.

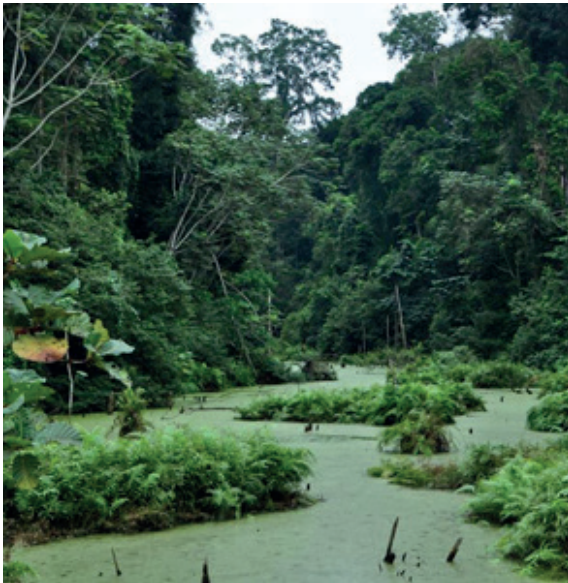
O planeta **Terra** é muito velho. Têm uma idade de mais de 4000 milhões de anos !

Imaginas quantas coisas já aconteceram na **Terra** ?

Pois bem, a vida existe na **Terra** há mais de 3000 milhões de anos!

## Diversidade de plantas na Terra

Observa atentamente as seguintes figuras



Floresta tropical.



Um tipo de cacto.



Imbondeiro também designado embondeiro.



Welwitschia Mirabilis - deserto do Namibe.



palmeira de dendém e outras árvores.



Planta do maboque ou maboqueiro.

As plantas distribuem-se por diferentes regiões do planeta **Terra: florestas, desertos, savanas, zonas polares, altas montanhas...**, até mesmo nas grandes profundidades dos mares e **oceanos**.

Mas, será que todas as plantas conhecidas podem crescer e desenvolver-se, de forma igual, nas diferentes regiões do **planeta Terra** ?

A **temperatura** – quantidade de calor -, a **humidade**, a **luz**, o tipo de **solo**, influenciam no desenvolvimento e comportamento das plantas.

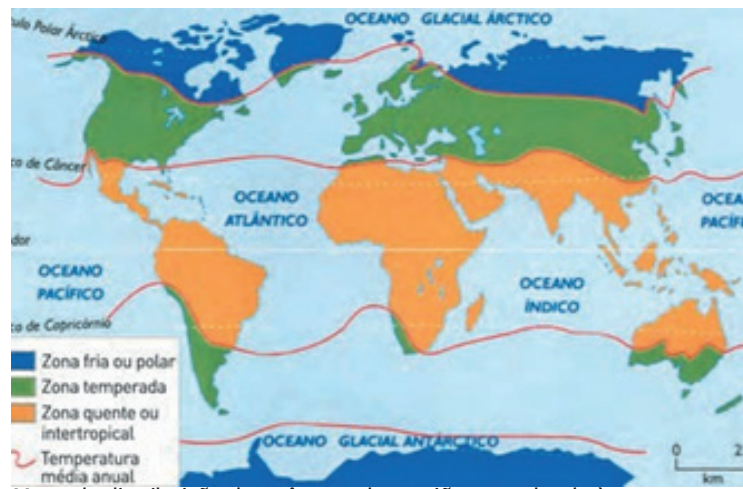
O planeta **Terra** recebe a luz e o calor do **Sol**.



A Terra recebe luz e calor procedente do Sol.

Tendo em consideração como os raios solares chegam à superfície da **Terra**, esta é distribuída em três grandes regiões: **quentes ou cálidas, temperadas e frias ou polares**.

No mapa a seguir, observa com atenção as três grandes regiões em que se divide o planeta **Terra** atendendo à **temperatura** que é provocada pelo **Sol**.



Mapa de distribuição das três grandes regiões atendendo à temperatura – quentes, menos quentes ou temperadas e frias ou polares.

Nas regiões **cálidas** ou quentes como a nossa, a **temperatura** quase não varia durante o ano e **chove** muito. Isto faz com que as plantas tenham características específicas que lhes permitem desenvolverem-se nesses lugares.



Floresta tropical - vegetação de região quente.

## A VIDA NO PLANETA TERRA

Nas regiões **temperadas** o Verão, é a estação do ano mais favorável para o crescimento e reprodução das plantas. As **temperaturas** são menos elevadas que nas regiões cálidas.



Vegetação de região temperada.



Vegetação de região temperada.

Nas regiões polares as temperaturas são muito baixas, há lugares onde existem bosques.

No cimo das altas montanhas a vegetação é parecida à das regiões frias.



Vegetação de região polar.



Vegetação de região polar.

### Resolve uma questão

Descreve em duas linhas as características das regiões quentes.

### Vocabulário

**Temperadas:** Moderada. Nem muito frio nem muito calor.

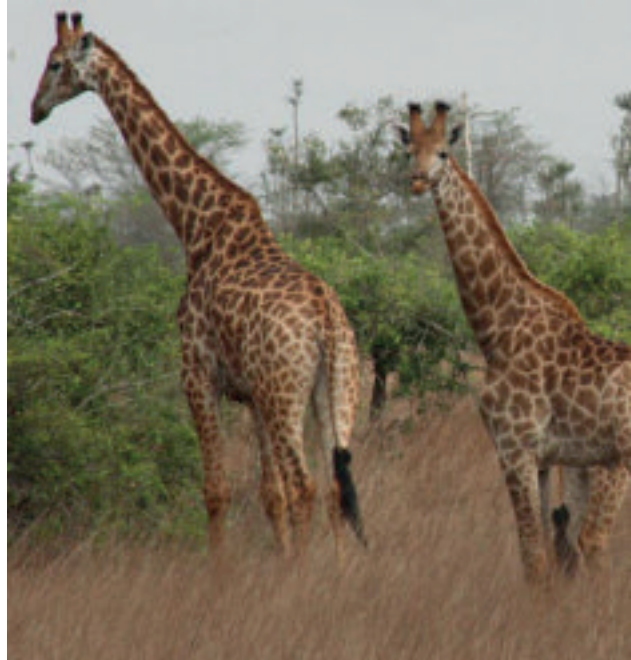
## Diversidade de animais na Terra

Tal como as plantas, os animais são seres vivos que também apresentam uma grande variedade, distribuídos tanto em superfícies terrestres como aquáticas.

Também os animais distribuem-se pelas três grandes regiões do planeta Terra, que já conheces.



Chimpanzé (região quente) – floresta tropical africana.



Girafas no Parque Nacional da Quissama - Angola - Região tropical.



Urso de região temperada.



Pinguins (regiões polares).

### Faz uma pesquisa

Consulta na biblioteca da tua escola ou da localidade, em revistas ou jornais, para que menciones e ilustres com imagens (fotografias ou desenhos) animais de:

- regiões cálidas ou quentes
- regiões temperadas
- regiões polares.

Põe os resultados da tua pesquisa no álbum da disciplina.

## A VIDA NO PLANETA TERRA

Identifica, observando com atenção o que já sabes.



Elefante.



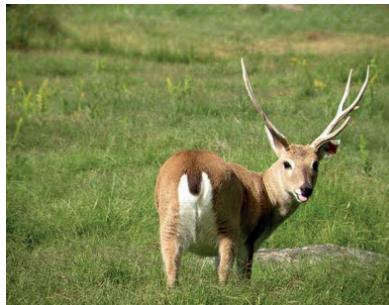
Tigre.



Leão.



Avestruzes no Parque Nacional do Iona (Namibe - Angola).



Veado.



Palanca negra gigante, no Parque Nacional de Cangandala (Malange - Angola).

É bom que saibas que os animais que observaste fazem parte da **fauna selvagem** de Angola. A **Palanca Negra Gigante**, também chamada de **Palanca Real** ou **Palanca Preta Gigante** é outra das espécies da fauna angolana.



Zebras.



Rinoceronte.



Hipopótamo com cria.

A Palanca Negra Gigante é única no planeta **Terra**. Só pode ser encontrada em **Angola**.



As **plantas** e os **animais** têm suas áreas ou lugares próprios para viver que constituem o seu **habitat**, seja ele em regiões cálidas, temperadas ou polares.

O espaço ocupado por todos os seres vivos, animais, plantas e as pessoas, que coabitam na Terra, chama-se **BIOSFERA**.

A **biosfera** é constituída por uma parte líquida – **as águas**, uma sólida – **o solo**, e uma gasosa – **o ar**.

## As inter-relações dos Seres Vivos no Espaço Geográfico

As plantas, os animais e as pessoas, encontram-se isoladas na **Natureza**, isto é, cada um no seu lugar ?

De que se alimentam os animais ?

Poderiam os seres vivos que se encontram no espaço geográfico viver sem o ar e sem água ?

Se não existissem **plantas, animais, ar e água**, poderiam as **pessoas** viver?

### Organiza um debate

Com outros colegas da mesma turma – não mais de cinco -, organiza uma discussão (debate) sobre cada uma das perguntas anteriores.

Convida o teu professor ou professora para servir de moderador (a), isto é, para dirigir as vossas discussões e conclusões.

Obtidas as conclusões a que chegarem durante o debate, escrevam-nas nos vossos cadernos diários.

Os seres humanos dependem em grande medida das plantas e dos animais.

As plantas e os animais, ao morrerem, decompõem-se, os seus restos então enriquecem o solo.

As plantas, os animais e as pessoas necessitam do ar, da água, do solo, da luz e da humidade para se desenvolverem.

Os seres vivos mantêm uma estreita relação de dependência com o espaço geográfico.

## A protecção das espécies vegetais e animais

Muitas espécies de plantas distribuídas no planeta **Terra** servem de **alimento** e **remédio** para os animais e os seres humanos.

Os animais que habitam em regiões cálidas ou quentes, temperadas e polares, são de grande utilidade: **alimentação** e **outros usos**.

Os seres humanos podem, com medidas concretas e racionais proteger as plantas e os animais não só para **preservar** as espécies, mas também para a **estabilidade** do planeta Terra.





Coqueiro.



Galinhas do Mato.



Papagaio.



Jacaré.

### Medidas para a protecção de espécies animais e vegetais:

- Evitar que sejam destruídas desnecessariamente.
- Cuidá-las e protegê-las dos maus tratos.
- Protegê-las contra as pragas e doenças.
- Criação de áreas protegidas para protecção das espécies raras e em perigo de desaparecimento
- Castigar duramente os malfetores que indiscriminadamente destroem áreas de formações vegetais e abatem animais.

Neste mapa de Angola podes observar a localização da maioria das nossas áreas protegidas.

### Parques Nacionais

1. **Bicuar** ( província da Huíla)
2. **Iona** (província do Namibe)
3. **Cameia** (província do Moxico)
4. **Cangandala** (província de Malange)
5. **Quissama** (província do Bengo)
6. **Mupa** (província do Cunene)

### Reservas Naturais

7. **Ilhéu dos Pássaros** (província de Luanda)
8. **Luando** (província de Malanje – Bié)
9. **Búfalo** (província de Benguela)-
10. **Luiana** (província de Cuando-Cubango)
11. **Namibe** (província de Namibe)
12. **Milando** (província de Malanje)
13. **Mavinga** (província de Cuando-Cubango)

### Parque Natural Regional

14. **Chimalavera** (província de Benguela)



Mapa das regiões protegidas.

Nestas **áreas protegidas** de Angola existem animais e plantas que interessa preservar. Nelas não é permitida a exploração dos recursos naturais. Servem também para o turismo e a investigação.

A **Palanca Negra Gigante** vive na área do **Miombo**, entre os rios Luando e Kwanza. Na área de Miombo está incluída a **Reserva Natural Integral do Luando e o Parque Nacional da Cangandala**.

Sempre que visitares uma área protegida cumpre rigorosamente as instruções indicadas pelas autoridades.



## Vocabulário

**Flora:** Conjunto de todas as plantas de uma região.

**Fauna:** Conjunto de todos os animais de uma região.

**Espécies:** Seres vivos parecidos entre si que ao cruzarem-se, podem originar outros que lhes são idênticos.

**Coabitam:** Que vivem em comum, na mesma área ou espaço.

**Fauna selvagem:** Espécies animais que habitam determinadas áreas, fora meio humano.

**Parque Nacional:** Tipo de área protegida para a protecção da vida animal selvagem e da vegetação espontânea e ainda para conservação de aspectos pré-históricos, de interesse científico em benefício e para a recreação do público.

**Reserva Natural:** Tipo de área protegida, reservada para a protecção da fauna e da flora selvagem.



### Agora que já aprendeste... deves saber:

---

- O nosso planeta, chamado Terra tem uma idade de mais de 4000 milhões de anos.
- No planeta Terra existe vida há mais de 3000 milhões de anos.
- No planeta Terra existe uma diversidade de plantas e animais adaptadas às condições das florestas, desertos, savanas, zonas polares, altas montanhas e até no fundo dos mares e oceanos.
- A incidência dos raios solares (energia solar) na superfície terrestre determina a existência de três grandes regiões: quentes ou cálidas, temperadas e frias ou polares, podendo ser encontradas em cada uma delas plantas e animais adaptadas às condições de temperatura.
- A Palanca Negra Gigante é única no planeta Terra, podendo apenas ser encontrada em Angola.
- A biosfera é o espaço ocupado por todos os seres vivos, sendo constituída pelo ar, a água e o solo.
- Todos os seres vivos mantêm uma estreita relação entre si e com o espaço geográfico.
- Para a protecção de espécies animais e vegetais raras e em perigo de extinção têm sido criadas áreas protegidas que adoptam diversos nomes.



### Proposta de trabalho

---

Com o auxílio do mapa das Áreas Protegidas em Angola:

1. Descobre a área protegida que fica mais próxima da tua escola, comuna, município ou província.
  
2. Com os teus colegas faz uma proposta para a organização de uma exposição sobre a “fauna selvagem de Angola”.

# 3

# A POPULAÇÃO E OS RECURSOS NATURAIS

Diversidade dos seres humanos

Evolução de uma população

Necessidades fundamentais da população e os recursos naturais

As actividades humanas



## Diversidade dos seres humanos





Observa cuidadosamente cada uma das figuras das páginas anteriores. Repara que:

- trata-se de pessoas, umas muito jovens – crianças – outras já adultas e, também outras mais velhas;
- as pessoas representadas nas figuras são diferentes nas suas características físicas;
- umas têm a cor da pele mais escura que outras;
- também há diferenças na forma dos olhos; na forma e cor do cabelo; na forma do nariz e da boca.

Naturalmente que nem todos são angolanos, mas são pessoas que vivem em países e continentes; na África na América, na Europa, na Ásia e na Oceânia, incluída a Austrália.

A POPULAÇÃO somos todos nós. As pessoas que residem na comuna, no quarteirão, no bairro, na vila, no município, na província e no país.



A população somos todos nós

Todas as pessoas fazem parte da **POPULAÇÃO**.

**Todos nós constituímos a população de ANGOLA !**

As pessoas que residem nos diferentes **continentes e ilhas**, constituem a **população mundial** ou do planeta.

A **população** do planeta é muito diversificada: pela **cor da pele**, dos **olhos e do cabelo**; pela **forma dos olhos, do nariz, da boca,...**

## A POPULAÇÃO E OS RECURSOS NATURAIS

Independentemente das suas **diferenças físicas** – pele, cabelo, olhos, nariz, boca... –, todos os **seres humanos consideram-se irmãos**, devendo existir entre todos o espírito de **cooperação, respeito e tolerância** para **resolver os problemas das guerras, dos conflitos étnicos, as doenças, a pobreza...**

### Vocabulário

**Idosa:** Pessoa com mais de 65 anos.

**População:** Conjunto de pessoas que residem numa determinada área.

**Continentes:** Grandes extensões de terra, onde geralmente se encontram vários países.

**Ilha:** Pequena extensão de terra rodeada de água.

**Tolerância:** Aceitar as diferenças dos outros.

**Conflito étnico:** Luta entre dois ou mais conjuntos de indivíduos que estão unidos por uma civilização e particularmente por uma língua comum.

## Evolução de uma população

Já imaginaste quantas pessoas habitam no nosso planeta Terra?

Nada mais e nada menos que 6 464 700 000 milhões de pessoas, em 2005. Escreveste alguma vez um número tão grande? Pois bem, escreve-se assim:

**6 464 700 000**

### Analisa um gráfico

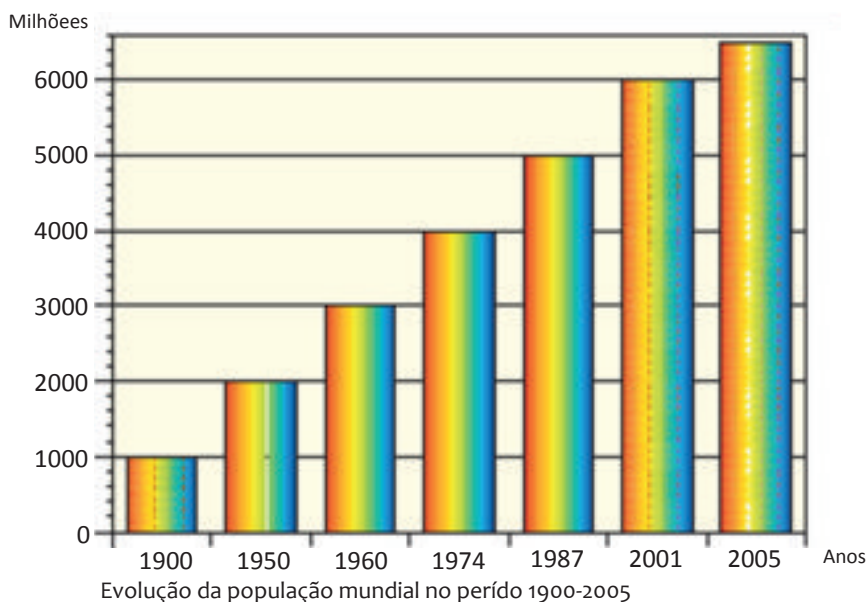
Com colegas da mesma turma analisa o gráfico que representa o número de habitantes no nosso planeta em anos diferentes.

Repara que cada coluna representa,

no um ano determinado, o número de pessoas que existem no planeta Terra.

**Analisa:**

a) Quantas pessoas habitavam o planeta Terra no ano 1900 ?



b) Discute com os teus colegas como foi possível passar dos 1000 milhões no ano 1900 para 6000 milhões em 2005.

**A população mundial evoluiu muito rapidamente entre 1960 e 2005!**

A evolução progressiva de uma determinada população diz respeito ao seu crescimento ou aumento

## Investiga na tua família

Pede ajuda aos teus pais, e outros familiares para saberes:

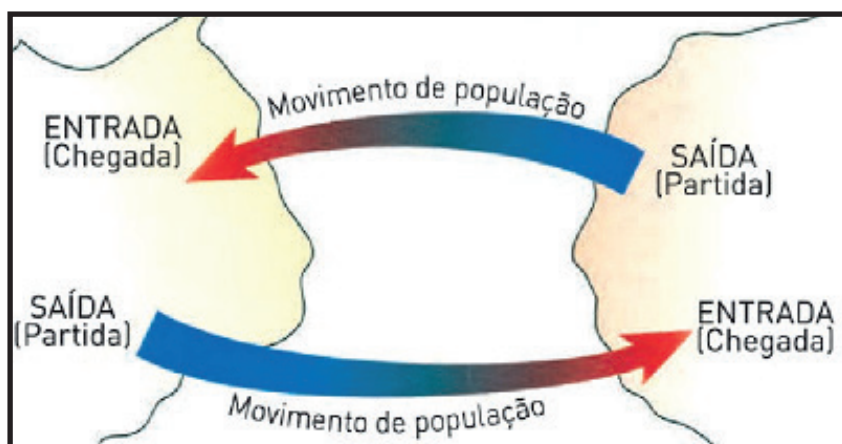
- Quantas pessoas viviam na casa que habitas (pai, mãe, avós, tios, primos e irmãos, etc.), há cinco anos atrás.
- Conforme as informações recolhidas, o tamanho da tua família aumentou, diminuiu ou tem o mesmo número que na actualidade?

O número de pessoas que nascem – **nascimentos** –, as que morrem – **os óbitos** – e as que saem ou entram num país ou regiões, para fixar residência – as migrações – determinam o tamanho, a evolução duma população.

Quando **nascem muitas** pessoas, **morrem poucas** e entram num determinado lugar, outras, o **tamanho da população** ou número de habitantes, aumenta.

A **natalidade** refere-se aos nascimentos que ocorrem numa dada população.

A **mortalidade** está relacionada com as pessoas que morrem (os óbitos).



As migrações têm sempre uma área de partida e outra de chegada.

As pessoas **movimentam-se** de um município, de uma província ou de um país para outro por diferentes motivos. Estes movimentos da população chamam-se **migrações**.

As migrações têm sempre uma área de partida e outra de chegada.

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Estatística (INE) de Angola, em 2005, a população angolana era estimada em **15 milhões de habitantes**, passando para **cerca de 25 milhões** em 2015.

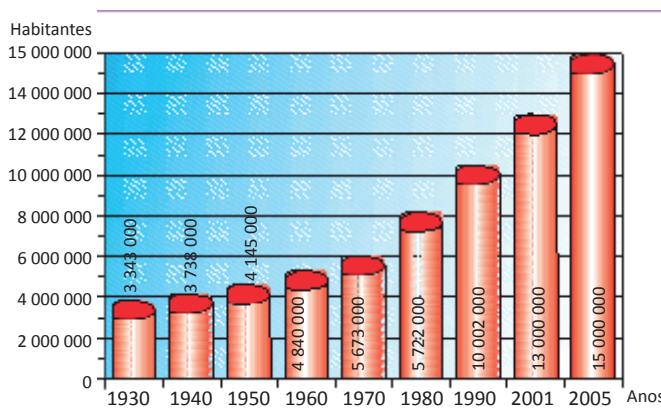


Movimento migratório.



## A POPULAÇÃO E OS RECURSOS NATURAIS

Observa com atenção o seguinte gráfico que mostra a evolução da população angolana em anos diferentes.



Evolução da população angolana no período 1930-2005.



Recém nascido.

Com base no gráfico que acabaste de observar, responde às seguintes questões:

a) Quantas pessoas viviam em Angola em 1930? E em 1970?

b) Em que ano o número de pessoas era maior, em 1970 ou em 1930?

c) Compara agora a população angolana de 1970 com a de 1990 para que digas:

– Quantos habitantes tinha Angola em 1970? E em 1990?

e) A população, entre esses dois anos aumentou ou diminuiu? Justifica.

A população angolana tem crescido principalmente pelo número de pessoas que nascem e as que morrem. A este facto chamamos **crescimento natural da população**.

O crescimento rápido da população vai determinar o aumento das necessidades de alimentos, habitação, escolas, vestuário, centros de saúde, abastecimento de água e luz, etc.

A fim de satisfazerem as suas necessidades, muitas pessoas individualmente ou em grupo **movimentam-se** de várias formas, por exemplo:

- da comuna para a sede municipal;
- de um município para outro;
- de uma província para outra;
- de um país para outro.

Em geral as pessoas movimentam-se porque procuram empregos, assistência médica, educação, enfim, melhores condições de vida; outras fogem às guerras e as calamidades naturais (seca...)



População migrante.

Se o movimento da população se verifica dentro do mesmo país, estamos em presença de **migração interna**.

Se o movimento da população é de um país para outro país, dizemos então que se trata de **migração internacional**.

Há um tipo de movimento da população que com certeza conheces ou de que tens ouvido falar: os deslocamentos de populações do campo para as cidades. Esta migração chama-se **êxodo rural**.



Êxodo rural.

As pessoas do campo, ao abandonarem as suas zonas de origem, para residirem nas cidades, deixam de cultivar a terra, de produzir alimentos, contribuindo para a desolação das zonas rurais e para aumentar o número de pessoas nas cidades.

## O que sabes sobre as características da população angolana ?

Num espaço geográfico como o de Angola, é bom saber muitas coisas sobre a sua população.

- A população angolana tem tido um crescimento rápido, isto é, de 5 milhões de habitantes em 1970, passou para 10 milhões em 1990, atingindo em 2005, 15 milhões de pessoas e cerca de **25 milhões em 2015**.
- A população angolana está desigualmente repartida pelas diferentes províncias.
- A província de Luanda é a mais populosa, com 27% da população do país, seguindo-se-lhe, a Huíla com 10%, Benguela e Huambo com 8%, Cuanza Sul com 7% e Bié e Uíge com 6%, concentrando estas 7 províncias 72% do total da população.
- A província do Bengo regista o menor número de residentes com 1% da população, seguindo-se-lhe outras cinco com uma população inferior a 3%, nomeadamente, Cuanza Norte, Namibe, Zaire, Cuando Cubango e Lunda Sul. Estas seis províncias concentram apenas 11% da população nacional.

| Província/Área de Residência | Total             |              | Homens            |              | Mulheres          |              | Índice de Masculinidade |
|------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------------|
|                              | N.º               | %            | Nº                | %            | Nº                | %            |                         |
| <b>Angola</b>                | <b>24 383 301</b> | <b>100,0</b> | <b>11 803 488</b> | <b>100,0</b> | <b>12 579 813</b> | <b>100,0</b> | <b>93,8</b>             |
| Urbana                       | 15 182 898        | 62,3         | 7 373 503         | 62,5         | 7 809 395         | 62,1         | 94,4                    |
| Rural                        | 9 200 403         | 37,7         | 4 429 985         | 37,5         | 4 770 418         | 37,9         | 92,9                    |
| <b>Províncias</b>            |                   |              |                   |              |                   |              |                         |
| Cabinda                      | 688 285           | 2,8          | 337 068           | 2,9          | 351 217           | 2,8          | 96,0                    |
| Zaire                        | 567 225           | 2,1          | 281 892           | 2,1          | 285 333           | 2,0          | 98,8                    |
| Uíge                         | 1 426 354         | 5,9          | 698 958           | 5,9          | 727 396           | 5,8          | 96,1                    |
| Luanda                       | 6 542 944         | 26,9         | 3 205 346         | 27,2         | 3 337 598         | 26,6         | 96,0                    |
| Cuanza Norte                 | 427 971           | 1,8          | 208 933           | 1,8          | 219 038           | 1,7          | 95,4                    |
| Cuanza Sul                   | 1 793 787         | 7,4          | 865 021           | 7,3          | 928 766           | 7,4          | 93,1                    |
| Malanje                      | 968 135           | 4,0          | 471 788           | 4,0          | 496 347           | 4,0          | 95,1                    |
| Lunda Norte                  | 799 950           | 3,3          | 411 030           | 3,5          | 388 920           | 3,1          | 105,7                   |
| Benguela                     | 2 036 662         | 8,4          | 961 484           | 8,2          | 1 075 178         | 8,6          | 89,4                    |
| Huambo                       | 1 896 147         | 7,8          | 899 690           | 7,6          | 99 6457           | 7,9          | 90,3                    |
| Bié                          | 1 338 923         | 5,5          | 636 370           | 5,4          | 702 553           | 5,6          | 90,6                    |
| Moxico                       | 727 594           | 3,0          | 353 986           | 3,0          | 373 608           | 3,0          | 94,7                    |
| Quando Cubango               | 510 369           | 2,1          | 247 983           | 2,1          | 262 386           | 2,1          | 94,5                    |
| Namibe                       | 471 613           | 1,9          | 227 653           | 1,9          | 243 960           | 1,9          | 93,3                    |
| Huíla                        | 235 4398          | 9,7          | 1 117 342         | 9,5          | 1 237 056         | 9,9          | 90,3                    |
| Cunene                       | 965 288           | 4,0          | 450 814           | 3,8          | 514 474           | 4,1          | 87,6                    |
| Lunda Sul                    | 516 077           | 2,1          | 253 768           | 2,2          | 262 309           | 2,1          | 96,7                    |
| Bengo                        | 351 579           | 1,4          | 174 362           | 1,5          | 177 217           | 1,4          | 98,4                    |



População de Angola em 2014 - INE - Censo 2014

A população rural é constituída pelas pessoas que residem no campo ou zona rural, cuja actividade principal é a agricultura e a criação de gado. A população urbana é constituída pelas pessoas que vivem nas cidades e que fundamentalmente trabalham nas indústrias, fábricas, bancos, correios, oficinas, repartições.

| Província/Área de Residência | Total             |              | Homens            |              | Mulheres          |              |
|------------------------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|-------------------|--------------|
|                              | N.º               | %            | N.º               | %            | N.º               | %            |
| <b>Angola</b>                | <b>24 383 301</b> | <b>100,0</b> | <b>11 803 488</b> | <b>100,0</b> | <b>12 579 813</b> | <b>100,0</b> |
| Urbana                       | 15 182 898        | 62,3         | 7 373 503         | 62,5         | 7 809 395         | 62,1         |
| Rural                        | 9 200 403         | 37,7         | 4 429 985         | 37,5         | 4 770 418         | 37,9         |

População rural e urbana, por sexo, em 2014.

Observa entretanto com atenção o seguinte quadro de história da repartição da população angolana urbana e rural e nele podelas constatar as tendências desta estrutura populacional (urbana e rural; homens e mulheres).

| Anos                | Total      | Urbana    | Rural     |
|---------------------|------------|-----------|-----------|
| 1970                | 5 588 000  | 789 200   | 4 798 700 |
| 1980                | 7 722 000  | 1 791 100 | 5 930 900 |
| 1990                | 10 002 000 | 3 705 600 | 6 296 400 |
| 2000                | 13 295 000 | 5 428 000 | 7 866 200 |
| 2003 <sup>(b)</sup> | 14 600 000 | 5 840 000 | 8 760 000 |

Fontes: Cadernos de População e Desenvolvimento. Janeiro-Junho 1992.. Fnuap, 2001

(b) Unidade de Estudos da População. Ministério do Planeamento. Luanda, 2005.

Com base no quadro anterior e com os conhecimentos que já tens sobre o tema, responde a seguinte questão:

– **A maioria da população angolana tem vindo a crescer mais no campo ou nas cidades? Justifica a tua resposta.**

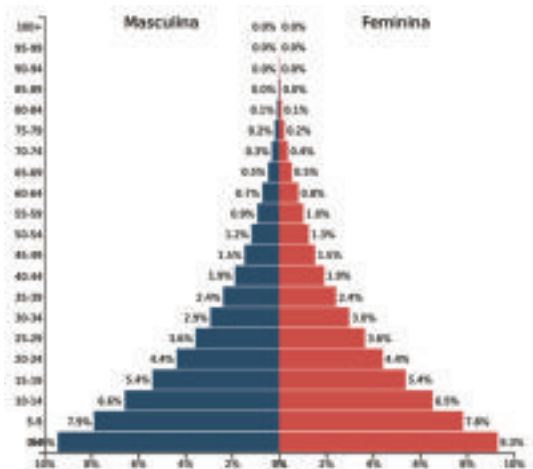
- na população angolana verifica-se um elevado número de mortes, principalmente infantil, sendo uma das mais altas do Mundo.

Muitas das causas de morte em Angola são evitáveis. Elas podem ser reduzidas através de medidas de saneamento, educação sanitária da população e da medicina preventiva.



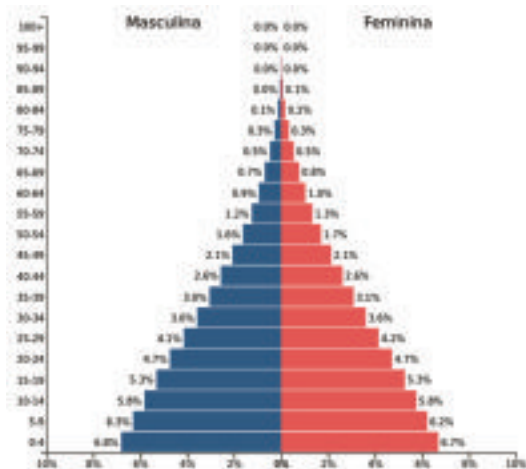
Lixo no meio de um bairro.

- a população angolana é **bastante jovem**; quase metade dela tem menos de 15 anos.
- em Angola há um **elevado número de desempregados** (os que não têm emprego) e de **sub-empregados** (os que não têm emprego seguro ou apenas trabalham numa parte do ano).
- há **baixo nível de instrução** da população; muitos são analfabetos.



Fonte: populationpyramid.net

**Angola - 2016**  
População: 25,830,958



Fonte: populationpyramid.net

**Angola - 2050**  
População: 65,473,207



## Proposta de trabalho

Das frases apresentadas abaixo, assinala com uma cruz as corretas:

- A população angolana está repartida de maneira igual pelas diferentes províncias \_\_\_\_
- A população angolana tem crescido lentamente \_\_\_\_
- A população angolana tem crescido rapidamente \_\_\_\_
- A população angolana é bastante jovem \_\_\_\_
- A população angolana é bastante velha \_\_\_\_



## Agora que já aprendeste... deves saber:

- A população é muito diversificada tendo em consideração várias características.
- Independentemente das suas características físicas e da forma de pensar, os seres humanos são irmãos e pertencem a uma única raça: a raça humana.
- A população mundial e a de Angola em particular têm tido um crescimento rápido.
- A evolução de uma determinada população depende de vários factores.
- O crescimento rápido da população determina o aumento das necessidades dessa mesma população.
- Os movimentos da população têm formas, causas e consequências diversas.
- A população angolana está condicionada por vários factores que não favorecem o desenvolvimento do país.
- De acordo com a área de residência e as actividades que realizam, as populações são rurais ou urbanas.



## Vocabulário

**População mundial:** Conjunto de todas as pessoas que habitam o planeta.

**Natalidade:** Total de nascimentos ocorridos, durante um ano, numa determinada população.

**Mortalidade:** Total de óbitos ocorridos, durante um ano, numa determinada população.

# Necessidades fundamentais da população e os recursos naturais



Aproveitamento de águas subterrâneas.



Um rio de Angola.



Terra arável.

Desde o seu aparecimento, o Homem para poder viver tem tido que recorrer ao **meio** (espaço geográfico) e auxiliar-se da sua inteligência para procurar os **produtos** que possam satisfazer as suas **necessidades básicas**: água, alimentação, habitação.

A **água**, fornecida pela Natureza serve ao homem para o consumo, agricultura e para a indústria.

Responde:

**Que outros usos dá o homem à água fornecida gratuitamente pela Natureza?**

O género humano tem necessidade de habitação para abrigar-se e proteger-se da chuva, do sol, do frio, etc.

A fim de construir as suas habitações tem feito o abate de árvores, extraído areia, pedra e outros materiais da Natureza.

Observa com atenção as seguintes figuras. Identifica-as. São recursos naturais? Justifica.

Os elementos da Natureza que o homem aproveita para satisfazer as suas necessidades são conhecidos por recursos naturais: solo, subsolo, plantas, animais, água, ar.



Pedras de diamante.



Um Veado .



Quedas de Calandula - Manlango - Angola.



Pescador artesanal exibindo um peixe de tamanho grande.



Pormenor da lagoa de Quifangondo.

Um **elevado número de pessoas** num determinado **espaço geográfico** necessita de **grandes quantidades de água** para o consumo, **maior espaço** para a construção de habitações, escolas centros de saúde, etc.

Nas últimas décadas o Homem tem incrementado a exploração dos recursos naturais



Extracção de rochas ornamentais.



Extracção de carvão mineral.

A vida de qualquer **meio natural** é muito **delicada e complexa**.

O solo, a água, o ar, as plantas e os animais estão tão inter-relacionados que se um deles for bruscamente alterado, desorganiza todo o conjunto. Que aconteceria num determinado meio natural se de repente e para sempre faltasse a água ?

O **meio natural** tem sofrido **rápidas alterações**, provocadas muitas vezes pelas **actividades humanas**.

Por isso, é necessária a **restauração** (devolver ao meio o que lhe pertence) e a **conservação** (evitar que destruam um só dos seus componentes) do meio natural de maneira que os seres vivos tenham um **desenvolvimento** sem interrupções.



Viveiro de plantas.

Os recursos naturais como o carvão, o petróleo, o diamante, o ouro e outros podem esgotar-se; as suas quantidades são limitadas e o Homem não pode repor as suas reservas. As plantas, os animais e os solos renovam-se lentamente, precisando de tempo para a sua reposição.



Reflorestação...

A **água doce**, embora **renovável**, é muito limitada. Nem toda a **água doce** existente no planeta Terra pode ser utilizada.

Os recursos naturais são fontes de riqueza. Evitar o seu esgotamento é preservá-los. Eles constituem um património natural.

### As actividades humanas

Através do tempo e em diferentes espaços geográficos, o homem tem realizado diversas actividades para satisfazer as suas necessidades.



Pescador artesanal numa lagoa.



Reparação de uma linha de distribuição de electricidade.



Mulheres no meio rural abastecendo-se de água.



Pastores com manada de gado.



Agricultor.



Mercado em meio urbano.



Paragem de táxis colectivos.



Caçadores Khoisan.

Responde:

**Que outras actividades realizadas pelo género humano conheces ?**

Menciona as principais actividades humanas desenvolvidas na localidade onde resides.



Professor e alunos numa sala de aulas.

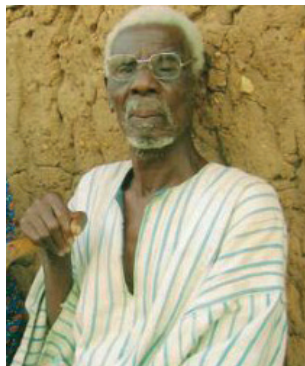
O trabalho agrícola, a pesca, a caça, o fabrico de calçado, vestuário, mobiliário, material escolar, construção, a extracção de minerais são **actividades produtivas** porque dão origem a bens.

Correntemente, os trabalhos relacionados com a educação, a saúde, os correios, os transportes, os bancos, são considerados como **actividades não produtivas** já que não produzem bens directos. Prestam serviços.

Tanto os que realizam **actividades produtivas** como as **actividades** consideradas **não produtivas** são **fundamentais** para o desenvolvimento de um país.

- Onde se forma um engenheiro mecânico, por exemplo?
- Quem ensina a ler e a escrever um futuro técnico em exploração de petróleo?
- Quem garante a transportação de um fabricante de mobílias de e para sua casa?

Nem todas as pessoas de uma população trabalham. Umhas porque já deram o seu contributo à sociedade ou são doentes, e outras porque são muito jovens e não têm idade para trabalhar.



Pessoa idosa.



Adolescentes sorrindo...

As pessoas com idades e com condições físicas para trabalhar constituem a chamada população activa.

Aquelas pessoas cujas idades (crianças e velhas) e condições físicas (reformados, doentes mentais, etc.) não lhes permite trabalhar fazem parte da população não activa.





### Proposta de trabalho

Organiza uma lista de profissões que são exercidas na localidade onde vives.



Alfaiate.



Costureira.



Sapateiro.

São muitas as profissões que uma população exerce. Essas profissões agrupam-se em três **sectores de actividade económica**.

- **Sector primário:** os trabalhadores que cultivam a terra (agricultores), os que se dedicam à produção de aves, criação de gado, à caça, à pesca e à exploração de madeira.
- **Sector secundário:** os que trabalham nas fábricas e nas indústrias, na construção (casas, estradas, pontes etc.) e na distribuição de electricidade, água e gás.
- **Sector terciário:** os trabalhadores dedicados ao ensino, à saúde, aos transportes, aos correios, aos telefones, os advogados, os que trabalham nos bancos, e todos aqueles que prestam serviços diversos.

A agricultura e a indústria são as principais actividades económicas.



### Agora que já aprendeste... deves saber:

- Que desde o seu surgimento o género humano tem recorrido ao meio para satisfazer as suas necessidades.
- Quais são as necessidades básicas
- Quais são os recursos naturais
- Que um maior número de pessoas necessitam de consumir mais recursos que a Natureza oferece.
- Que os recursos naturais estão interrelacionados
- Que a preservação dos recursos naturais é uma responsabilidade de todos.



### Vocabulário

**Património:** Bens que pertencem a alguém em particular, a várias pessoas ou a toda a sociedade.



# TRANSFORMA- ÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

**Transformação do Espaço Geográfico**  
**Agentes Transformadores do Espaço Geográfico**  
**Os Espaços Rurais e os Espaços Urbanos**



### Transformação do espaço geográfico

Há milhares de anos que o género humano ocupa um lugar na superfície terrestre, tal como qualquer outro mamífero.

Inicialmente limita-se a alimentar-se de frutos, raízes e insectos que recolectava.

**Vivia totalmente dependente da Natureza.**



Instrumentos primitivos de caça.



Caçadores e recolectores Khoisan .

Depois criou alguns instrumentos como o arco e a flecha para caçar, pescar e defender-se dos animais ferozes. Estas actividades fazia-as individualmente ou em grupos.

O aparecimento do fogo permitiu-lhe cozinhar os alimentos, proteger-se do frio e dos animais ferozes.

Numa etapa mais avançada passou a dedicar-se ao trabalho da terra, praticando a agricultura e a domesticação de animais.

As transformações do espaço geográfico começaram quando o género humano substituiu a caça de animais e a colheita de frutos, raízes e insectos pela agricultura e pela criação de animais.

Observa com atenção cada uma das seguintes figuras. Vais compará-las para dizer as diferenças que encontras entre elas.



Homens cultivando a terra com meios rudimentares.



Cultivo da terra (irrigação) utilizando métodos modernos.

Que diferenças fundamentais observas entre a figura A e a B ?

Em qual das figuras o espaço geográfico é transformado mais rapidamente ? Justifica.



Agricultura com tracção animal.

O rápido crescimento da população, unido ao conseqüente aumento das necessidades de alimentação, habitação e água, tem contribuído para transformar o espaço geográfico.

A **cooperação** de outros homens para o desenvolvimento da agricultura, a instalação de indústrias, construção de estradas, pontes, caminhos-de-ferro, etc., tem provocado **transformações rápidas no espaço geográfico**.



Preparação mecanizada de terreno agrícola.



Edifício patrimonial.



Caminho de Ferro de Benguela.

Na actualidade é bastante difícil encontrar espaços geográficos que não tenham sido transformados.

### Faz uma visita

Com outros colegas e com a orientação do teu professor ou professora, faz uma visita a lugares próximos da tua escola.

1. Observa tudo o que está próximo da escola.
2. Anota no teu caderno diário o resultado das observações.
3. Discute com os teus colegas se houve ou não transformações no lugar. Escreve o nome delas (estrada, caminho-de-ferro, casas, etc., etc.)



Cerâmica industrial.

### Agentes transformatores do espaço geográfico

A Natureza, no seu conjunto está em permanente alteração.

Se as actividades humanas não intervierem negativamente sobre a Natureza, serão necessários milhares de anos para que se notem as **modificações naturais** no **relevo**, no **clima** e na **vegetação**.



Efeitos de um terramoto.



Vulcão em erupção.



Larva, consequência da erupção de um vulcão.

É evidente que há excepções. Por exemplo, quando se produzem os **tremores de terra ou terramotos** (figura A) e as **erupções vulcânicas** (figura B e C).

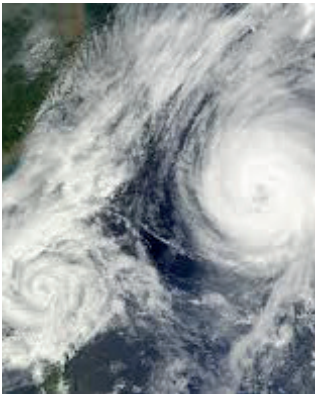
Os **tremores de terra ou terramotos** são abalos e desabamentos que regiões da superfície terrestre sofrem. Os mais violentos abrem fendas no solo, que podem até fazer desaparecer pessoas e casas.

Os vulcões, quando entram em erupção, lançam para a superfície material incandescente que danifica as áreas onde se depositam.

Os **terramotos** e os **vulcões** são **agentes** internos que transformam o espaço geográfico.



Mapa da distribuição das zonas vulcânicas.



Ciclone.



Enxurrada.

Os **ciclones** são fenômenos associados a ventos fortes, por vezes de 100 ou mais quilômetros/hora, e chuvas intensas, que provocam modificações no espaço geográfico pelo seu alto poder de destruição.

As **enxurradas** formam-se durante as cheias intensas erosionando o solo.

Os **ciclones** e as **enxurradas** são agentes externos que também modificam o espaço geográfico.

Os **trabalhos agrícolas** que os seres humanos realizam (cultivo do solo, corte de árvores nas florestas, criação de gado, queimadas), a **instalação de indústrias**, a **construção de estradas**, **passagens pedonais**, **pontes**, **caminhos-de-ferro**, **portos**, **aeroportos**, **habitações**, **barragens**, etc., etc., transformam o espaço geográfico.



Tanque de fuel.

Nem sempre as transformações do espaço geográfico que as atividades humanas provocam, resultam em benefício de outros seres e do equilíbrio da Natureza.



### Vocabulário

**Modificação natural:** alterações produzidas sem a intervenção de actividades humanas

**Relevo:** (Relevo terrestre) diferentes formas que um terreno pode apresentar (montanhas, planícies, planaltos).

**Clima:** Estado do tempo de um lugar durante um período de muitos anos.

**Equilíbrio:** Estabilidade.

**Enxurradas:** Volume de água que corre com muita força e resultante de grandes chuvas.

**Erosão:** Processo de desgaste do solo.

**Solo:** Também conhecido como chão, terra ou terreno.



### Proposta de trabalho de investigação

Dos agentes transformadores do espaço geográfico, abaixo mencionados, selecciona aqueles que são naturais, usando a letra N e aqueles que resultam da actividade humana, usando a letra H.

Cultivo do solo \_\_\_\_

Construção de estradas \_\_\_\_

Ciclones \_\_\_\_

Construção de aeroportos \_\_\_\_

Tremores de terra ou terremotos \_\_\_\_

Construção de habitações \_\_\_\_

Queimadas \_\_\_\_

Construção de barragens \_\_\_\_

Enxurradas \_\_\_\_

## Os espaços rurais e os espaços urbanos

O campo ou espaço rural, como conheces, é caracterizado pelo trabalho da terra que inclui:

- a agricultura;
- a criação de gado;
- a criação de aves;
- o trabalho florestal (corte de árvores para a comercialização da madeira).

Em geral, os espaços rurais apesar de terem características comuns são diferentes.



Espaço rural, sem habitações.



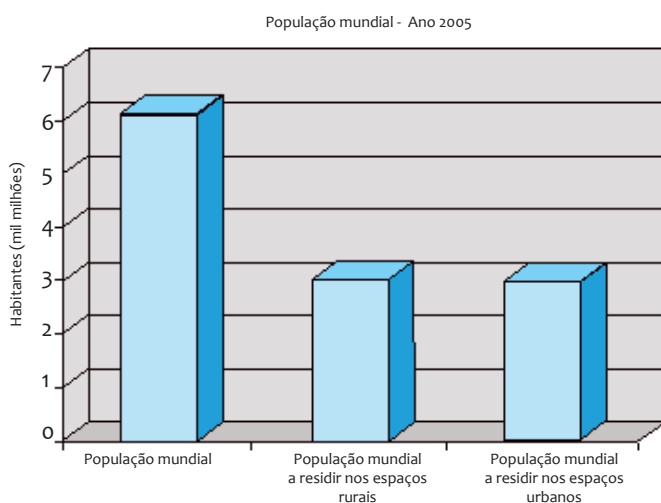
Espaço rural, com habitações em pedra.

Quem fornece os alimentos necessários às cidades?

Em 2003, quase metade da população mundial ou seja, 6 464 milhões de pessoas, vivia nas áreas urbanas.

Nesse mesmo ano (2003), nos países ricos, pouco mais de mil milhões de pessoas residiam no campo, enquanto nos países pobres residiam pouco mais de 3 mil milhões de pessoas.

Observa com atenção o gráfico sobre o total de habitantes do planeta que viviam em espaços rurais.



Em África, em 2005, de um total de 905 milhões de habitantes, 552 milhões e 050 mil habitantes residiam nas áreas rurais.

Em 2005, aproximadamente 10 milhões e 176 mil pessoas viviam nas áreas rurais.



Aldeamento rural.



Cultivo de hortícolas no meio rural.

As condições de vida no campo, ou espaço rural, variam muito. Do ponto de vista da tranquilidade há sossego (ausência do ruído das construções, dos transportes, das indústrias, das aparelhagens de som e outros), o ar que se respira é agradável.



## TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

Os factores anteriores fazem das zonas rurais, **áreas repulsivas**, isto é, espaço de onde se quer sair.



Pormenor da cidade de Malange.



Pormenor da cidade de Caála.

Nos últimos anos as cidades cresceram muito.

Muitas cidades do mundo têm mais de 2 milhões de habitantes.

Cidades há, como as de Bombaim (Índia), Xangai (China), Cidade do México (México), Nova Iorque (Estados Unidos) e Tóquio (Japão) que, em 1990 tinham mais de 12 milhões de habitantes. Nesse ano, a cidade do México contava com mais de 24 milhões de habitantes.

Estimava-se que para o ano 2015, as cidades de **Tóquio** (Japão), **Bombaim** (Índia), **Lagos** (Nigéria), **Xangai** (China), **Djakarta** (Indonésia), **São Paulo** (Brasil) e **Karachi** (Paquistão) teriam uma população superior a 20 milhões de habitantes.

Geralmente, nas cidades concentram-se as repartições públicas e privadas: escolas, hospitais, centros de recreação e desporto, os bancos, os correios, os ministérios, etc.

Os serviços que as cidades oferecem servem não só aos seus habitantes como também aos das regiões próximas.

É a partir da cidade que se estabelecem muitas vezes as ligações com outras cidades ou outras regiões.



Pormenor da cidade de Saurimo

As cidades são, para muitas pessoas do campo **áreas atractivas** pelas oportunidades e possibilidades de emprego, educação, etc., que podem oferecer-lhes.

Nas cidades tudo é um “mar de rosas”?

A **forte concentração** da população nas cidades faz com que as possibilidades de emprego sejam cada vez menores, o que por sua vez pode originar a criminalidade (roubos, etc.) e outros males.

O **excesso de pessoas** nas cidades exige um maior abastecimento de água e luz. A produção de lixo aumenta.

Por não existirem habitações para todos aqueles que para as cidades se dirigem, em particular os das áreas rurais, surgem os bairros de lata, subúrbios sem condições de higiene para viver.

Em muitas cidades do Mundo e em Angola, o **saneamento básico** é muito deficiente, o que unido com outros problemas afecta a **qualidade de vida** das pessoas.

Como solucionar estes problemas todos?



Bairro periférico de Luanda.



### Vocabulário

**Países ricos:** (Também chamados desenvolvidos ou industrializados). Países que dão às suas populações melhor alimentação, saúde, educação e habitação.

**Países pobres:** (Também chamados em vias de desenvolvimento). São países que não se industrializaram. Têm muitas dificuldades em dar alimentos, saúde, educação e habitação condigna.

**Saneamento básico:** Serviços que auxiliam a população a viver melhor. Inclui o tratamento e o abastecimento de água, a recolha do lixo e a rede de esgotos.

**Qualidade de vida:** Refere-se à felicidade, a segurança, o acesso à saúde, à educação, as condições de trabalho, à recreação, às condições do meio.



### Proposta de trabalho

1. Procura saber na comuna ou cidade onde resides e faz uma lista dos serviços que prestam aos seus habitantes (escolas, hospitais, posto de saúde, serviços telefónicos, bancos, serviços de indentificação, bombeiros, ministérios, etc.).
2. Das afirmações abaixo indicadas assinala com um X a opção correcta:
  - O excesso de pessoas nas cidades exige um menor abastecimento de água, luz e a produção de lixo diminui (\_\_\_);
  - O excesso de pessoas nas cidades exige um maior abastecimento de água, luz e a produção de lixo aumenta (\_\_\_).



### Agora que já aprendeste... deves saber:

---

- As transformações do espaço geográfico começaram quando o género humano substituiu a caça e a recolheção pela agricultura.
- O rápido crescimento da população e suas necessidades tem contribuído para a transformação do espaço geográfico.
- As transformações do espaço geográfico têm sido feitas tanto com meios rudimentares (mais lenta) como com meios mais avançados (transformações rápidas).
- Tanto os agentes internos (terramotos e vulcões) como externos (ciclones, enxurradas e torrentes) modificam o espaço geográfico.
- Os espaços rurais são diferentes.
- As condições de vida nos campos variam muito por factores diversos.
- As más condições nas áreas rurais podem torná-las para os seus habitantes, áreas repulsivas.
- As cidades são para muitas pessoas áreas atractivas.
- A forte concentração da população nas cidades ocasiona uma série de problemas que podem vir a afectar a qualidade de vida das pessoas.

5

# A POPULAÇÃO E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Crescimento populacional e a produção de alimentos  
Situação alimentar no planeta



### Crescimento populacional e produção de alimentos

Sem alimentos nada pode acontecer: nem desenvolvimento de um país, nem desporto, nem música, nem leituras e nem mesmo viver.

Os alimentos são indispensáveis ao desenvolvimento das pessoas.

É possível dar alimentos aos 6 mil milhões de pessoas que habitam o planeta Terra ?

Nesta disciplina de Geografia estudaste como tem sido **o crescimento da população mundial. Ela não pára de crescer!**

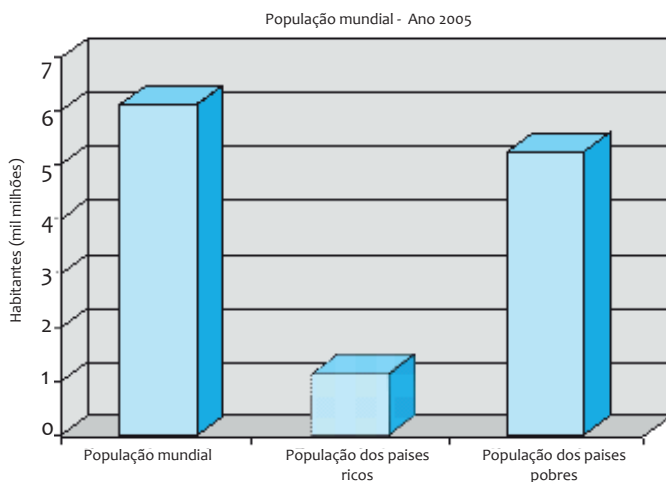
Observa com atenção o gráfico da **população mundial** em 2005, estruturado em **população dos países ricos** e **população dos países pobres**, entre os quais está Angola (país pobre).



Produtos de origem agrícola para a alimentação.

Em que países se concentra a população do planeta ?

Em qual deles será necessário produzir mais alimentos ?



Distribuição da população mundial, no ano 2005, nos países ricos e nos países pobres.

No Mundo produzem-se alimentos de origem agrícola (criação de gado diverso e aves) e marinhas (peixe, crustáceos, moluscos,...).

Cerca de **20 milhões de pescadores**, cuja maioria vive nos países pobres, capturam milhões de toneladas de peixe.

No Mundo mais de 1320 milhões de homens, mulheres e crianças produzem diariamente alimentos.



Peixeira, figura típica de Luanda.

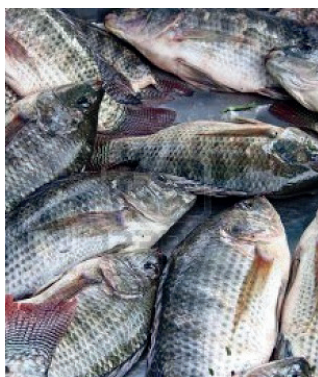
## A POPULAÇÃO E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

Das 1320 milhões pessoas envolvidas nos trabalhos agrícolas, apenas 50 milhões vivem nos países pobres. Isto significa que os países ricos produzem mais alimentos de origem agrícola.

E..., em Angola, qual é a produção de alimentos?

Os solos angolanos têm excelentes condições para a produção agrícola.

Em Angola há condições para o cultivo do **milho, trigo, batata doce, batata rena, feijão, amendoim** (ginguba), **girassol e palmeira dendém** para extracção de óleo, **frutos diversos, hortaliças** (couve, alface, repolho, salsa e outras).



cacusso (tilápia).



Além das verduras, hortaliças e outros produtos alimentares, Angola possui boas condições para a produção de carne e leite.

Os rios angolanos são uma fonte de peixes, tais como o cacusso (tilápia) e o bagre.

A produção de alimentos em Angola tem sido afectada, entre outros factores, pela instabilidade que o país atravessou durante muitos anos.

### PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM ANGOLA ( AGRICULTURA E PECUÁRIA) EM 1999-2000

| Alimentos                  | Produções                    |
|----------------------------|------------------------------|
| Arroz                      | 5 776 toneladas              |
| Massango/Massambala        | 105 252 toneladas            |
| Mandioca                   | 4 443 026 toneladas          |
| Café                       | 2 000 toneladas              |
| Batata doce                | 224 043 toneladas            |
| Batata rena                | 26 550 toneladas             |
| Feijão                     | 75 110 toneladas             |
| Amendoim                   | 12 750 toneladas             |
| Milho                      | 394 607 toneladas            |
| Carne bovina               | 4 155 554 Kgs ( quilogramas) |
| Carne suína (de porco)     | 394 568 Kgs                  |
| Carne caprina (de cabrito) | 327 148 Kgs                  |
| Carne de galinha           | 338 000 Kgs                  |
| Leite                      | 1 548 270 litros             |

Fonte: Monografia da Republica de Angola. Governo de Unidade e Reconstrução Nacional. Ministério. Planeamento, 2001

### PRODUÇÃO PESQUEIRA EM 1999

| Alimentos       | Produções        |
|-----------------|------------------|
| Peixe seco      | 6 125 toneladas  |
| Peixe congelado | 41 534 toneladas |
| Farinha e óleo  | 6 800 toneladas  |

### PRODUÇÃO INDUSTRIAL (ALIMENTAR) EM 1999

| Alimentos        | Produções         |
|------------------|-------------------|
| Óleo vegetal     | 272 586 toneladas |
| Farinha de trigo | 23 047 toneladas  |
| Farinha de milho | 1 133 toneladas   |
| Pão              | 257 906 toneladas |

Fonte: Monografia da Republica de Angola. Governo de Unidade e Reconstrução Nacional. Ministério. Planeamento, 2001

Muitos países pobres importam muitos alimentos que internamente poderiam produzir.

As guerras, a seca, as fortes enxurradas, a falta de dinheiro em alguns países para desenvolverem a agricultura, o facto de alguns países darem pouca ou nenhuma importância à agricultura, são algumas das causas da importação de alimentos.

Gastar mais dinheiro do que poderia ser utilizado no **desenvolvimento da agricultura, na construção de escolas e universidades, formação de técnicos; consumir alimentos sem conhecer a sua verdadeira origem e até “estragados “ou” fora de prazo”** são algumas das consequências da importação de alimentos.

Investir na agricultura, utilizar **técnicas avançadas** que não estraguem os solos, formar técnicos, engenheiros agrícolas, utilizar melhores sementes para ter maior produtividade, são algumas **medidas para se produzirem mais alimentos de origem agrícola.**



Angola tem potencialidades (boas terras) para produzir muitos dos produtos alimentares que compra a outros países.

### Situação alimentar do planeta

Há muitos anos que a **produção mundial de alimentos tem aumentado**. No entanto, milhões de pessoas em todo o Mundo padecem de fome. **Os pobres não têm dinheiro para comprar alimentos !**

A produção agrícola nos países ricos é superior à dos países pobres.

A produção de alimentos em África tem vindo a diminuir, provocando graves consequências para a saúde, particularmente das populações pobres.

Perante as graves carências de alimentos a maioria dos países pobres tem sido socorrida por **ajudas externas** provenientes de países ou de organizações internacionais.

Os seres humanos têm que ter uma segurança alimentar para poderem existir. Isto é, ter alimentos a qualquer momento, são e nutritivos, para assim manter uma vida activa.



#### Vocabulário

**Instabilidade:** Falta de segurança

**Seca:** Fenómeno natural que consiste na ausência de chuvas.

**Investimento:** Aplicar recursos financeiros, (dinheiro, crédito,...) e meios para cumprir uma determinada tarefa e obter determinado resultado.

**Subalimentação:** Condição de uma pessoa por não ter alimentos mínimos indispensáveis para poder viver.



#### Agora que já aprendeste... deves saber:

- Que sem alimentos não é possível viver.
- Que os alimentos são indispensáveis ao desenvolvimento das pessoas
- Que a população mundial não para de crescer, sendo maioritária nos países pobres ou menos desenvolvidos
- Que no Mundo mais de mil milhões de pessoas se dedicam à actividade agrícola e à pesca, sendo maioritários nos países ricos ou industrializados.
- Que apesar das boas condições para a agricultura, a produção de alimentos procedentes da agricultura não satisfaz as necessidades da população.
- Que no litoral (costa) e nos rios angolanos há diversas variedades e quantidades de peixes, moluscos e crustáceos que podem alimentar a população.
- Que muitos países pobres importam muitos alimentos que internamente poderiam produzir.
- Que milhões de pessoas em todo o Mundo padecem de subalimentação.
- Que nos países ricos a produção de alimentos é maior que na maioria dos países pobres.
- Que a produção de alimentos em África tem diminuído por várias causas, provocando consequências graves para a saúde.
- Que muitos países pobres recorrem a ajudas externas.
- Que a segurança alimentar é fundamental para a existência das pessoas.





### Proposta de trabalho

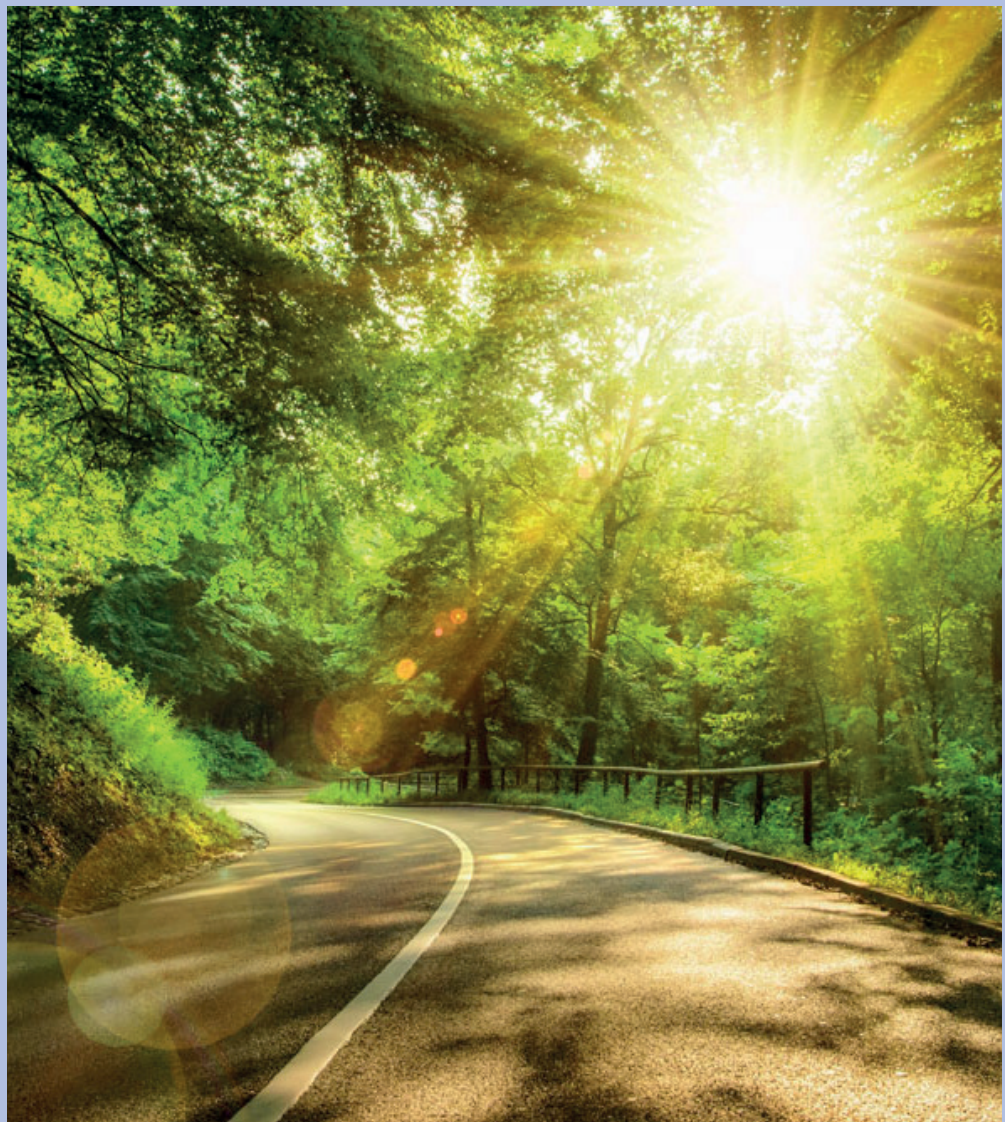
---

1. Com a ajuda e orientação do teu professor ou professora e com a colaboração de colegas de turma:
  - A. Investiga os produtos agrícolas mais consumidos pela população da tua comuna ou bairro.
  - B. Investiga os principais alimentos que Angola importa comercializados em lojas e supermercados existentes na tua comuna ou bairro, .



# AS PLANTAS, OS ANIMAIS, O GÉNERO HUMANO E O AMBIENTE

**Factores ambientais que influenciam sobre os seres vivos**  
**O género humano e o ambiente**  
**A preservação do ambiente**



Estás próximo do fim do Ano Escolar. Muitas coisas novas aprendeste através deste manual de Geografia.

Ainda há mais alguns conhecimentos que vais adquirir. De certeza que vais gostar pois servir-te-ão para... mais logo, e para quando fores adulto (a).

Mas..., como foram várias disciplinas ao longo do Ano Escolar, vais variar, isto é, vais fazer outras actividades.

Propomos-te realizar um **trabalho de campo**.

Claro que não o farás sozinho. O teu professor ou a tua professora orientar-te-á. Segue as suas instruções.

### Trabalho de campo

1. Prepara o teu caderno diário, lápis, esferográfica, água para beber, e um chapéu.
2. Vais constituir um grupo de colegas da turma, de acordo com a orientação do professor ou professora
3. Presta muita, mas muita atenção às explicações do professor ou professora. Se tiveres dúvidas, pergunta.
  - a) dirige-te à área indicada com o teu grupo
  - b) vais aplicar os cinco sentidos, isto é:
    - **observar** tudo o que está em teu redor;
    - **ouvir** todos os ruídos;
    - **sentir** no teu corpo o vento;
    - sentir o **cheiro** que chega a ti;
    - Seguindo **única e rigorosamente a orientação** do professor ou da professora, provar o **sabor** de algumas folhas, sementes ou frutos.
4. Na medida em que aplicas cada um dos sentidos, escreve os resultados das tuas observações no caderno diário. Troca impressões com os teus colegas de grupo.
5. Se a tua escola está situada numa área rural, escolhe um lugar próximo a um rio, lagoa, pequena floresta ou um campo cultivado.

Se a tua escola se situa numa zona urbana (cidade), selecciona uma área com jardim, um terreno baldio, ou pequena área com árvores.

Na próxima aula o teu professor ou professora pedirá a cada grupo para que comuniquem os resultados das suas observações.



Espécie de ave, de cores exuberantes.

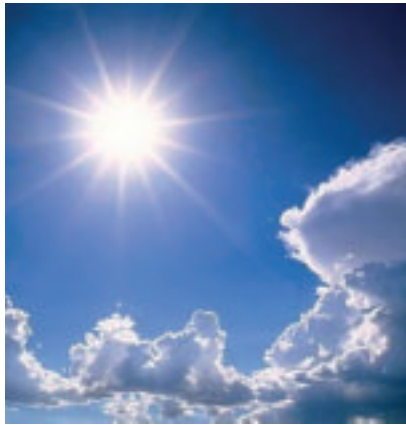


Espécie de ave, de cores exuberantes.

Os trabalhos de campo permitem conhecer melhor o meio, e compreender a importância de cada elemento da Natureza.



Pôr do sol.



Raiar do sol.



Noite de chuva.

### Factores ambientais que influenciam nos seres vivos

De certeza que no trabalho de campo que realizaste **observaste** alguns **animais** muito pequenos ou maiores, **plantas** diversas – ervas, arbustos, árvores – **pessoas** de sexo e idades diferentes, habitações de formas e tamanhos diferentes.

**Ouvistes** alguns ruídos.

Talvez o cantar de passarinhos ou de outras aves ou ruído de insectos ou de animais maiores.

Se for uma manhã ou tarde fresquinha, **sentiste** o vento.

E se nesse dia, ou no dia anterior tivesse chovido, com certeza que **cheiraste** e sentiste a **humidade** do solo.

Os animais, as plantas, o ar, a água, o solo, as rochas, as pessoas, a humidade, a luz, as construções fazem parte do ambiente.



Coqueiro balançando ao vento.



Terra para agricultura.



Curso de um rio.

Em qualquer espaço geográfico, os seres vivos necessitam, de água, ar, calor, luz e do solo para o seu desenvolvimento.

A água, o ar, o calor, a luz e o solo são **factores ambientais** para os seres vivos.

### Identifica as paisagens

Observa com atenção as figuras que se seguem. Identifica em cada uma delas o maior número de elementos.



Que representa a imagem A?

E a imagem B?

Que grande diferença observas entre a imagem A e a imagem B?

Em qual das paisagens se nota que esteve presente a mão do homem?

Justifica numa linha a tua resposta

Volta a observar a imagem A.

Que elementos ou componentes ambientais consegues observar?

Observa novamente a imagem B.

Que componentes ambientais observas ou imaginas que nela estejam presentes?

Em determinados espaços geográficos podemos encontrar **ambientes naturais e ambientes construídos**.

A imagem A é um ambiente natural.

Na natureza podemos distinguir ambientes terrestres e ambientes aquáticos.



Costa marítima.



Pormenores de um deserto.



Tartaruga no mar.



Lianas entrelaçando vegetação em floresta.

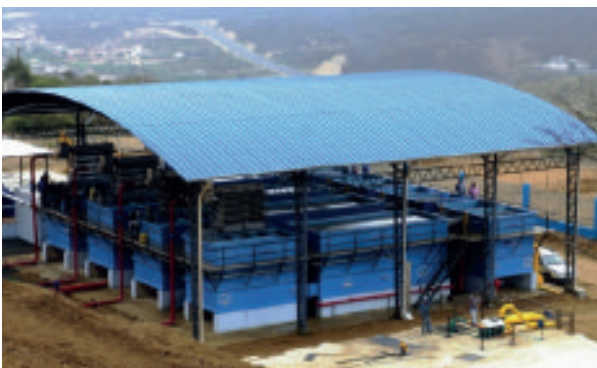
Como sabes, entre os animais, as plantas, o ar, a água e o solo existe uma inter-relaçom-se. Num determinado ambiente, terrestre ou aquático, todos estes componentes interrelacionam-se uns com os outros.

## O género humano e o ambiente

Sabes que desde que o género humano surgiu na Terra mantém relações estreitas com o meio onde evoluiu.

Do meio tira todos os produtos que necessita.

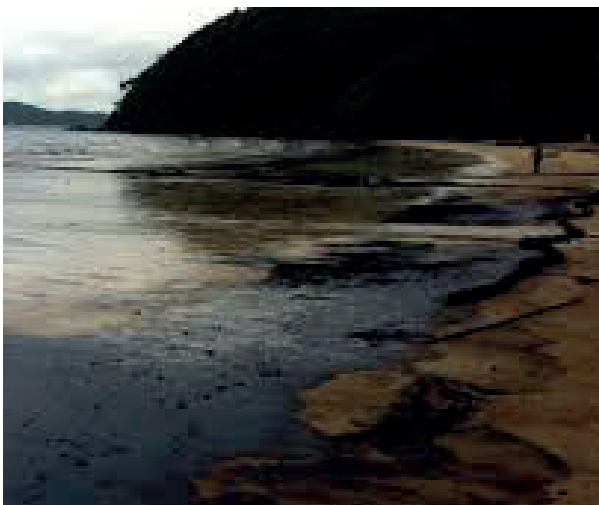
Durante muito tempo, o género humano adaptou-se ao ambiente sem transformá-lo profundamente. Mas desde o surgimento das indústrias, transformou o meio de forma rápida para satisfazer as suas necessidades.



Tratamento industrial de pescado.



Embarcação num estaleiro de reparação.



Poluição do mar devido a derrame de petróleo em Cabinda - Angola.



Poluição do ar, devido a actividade industrial.



Destruição de espécies devido a derramamento de petróleo.

O crescimento rápido da população, a procura de terra e outros recursos naturais, de forma desordenada afectam o ambiente.



Toros de madeira de árvores abatidas.

O derrube de florestas, a prática das queimadas, os grandes incêndios florestais, o fumo das indústrias e dos tubos de escapes dos camiões e automóveis, o lançamento de produtos prejudiciais em lagos, rios e mares, são exemplos de **agressões ao ambiente**.



Uma queimada.



Chaminé de uma fabrica e poluição do ar.



Excesso de viaturas que contribuem para a poluição do ar.

As actividades humanas são os principais agressores do ambiente.

## Porque devemos proteger as florestas?

### As florestas:

- Produzem madeira
- Protegem o solo
- Favorecem a penetração da água no solo e sua retenção, reduzindo os riscos de inundações.
- Purificam o ar
- Representam para as pessoas uma zona de repouso e lazer.

## Porque devemos evitar a prática da queimada ?

### As queimadas:

- Empobrecem os solos
- Contribuem para o desaparecimento de espécies animais
- Tornam o ar mais quente.

Algumas substâncias contidas nos fumos procedentes das indústrias, dos camiões, automóveis, motorizadas quando inaladas, podem vir a causar danos a saúde humana.



Inalação de substâncias perigosas contidas nos fumos.



O contacto com águas “paradas”, com o lixo e o consumo de águas impróprias causam doenças, algumas delas mortais



Concentração de grandes quantidades de lixo.



Águas paradas (águas poluídas). O contacto com elas pode originar doenças graves como o paludismo, diarreias agudas e cólera.

O deficiente escoamento das águas das chuvas e das águas “paradas” e a inadequada recolha e tratamento do lixo, afectam o ambiente e como tal as pessoas.



### Proposta de trabalho

Com outros colegas e de acordo com as orientações do teu professor ou professora:

1. Identifica na tua aldeia, comuna, bairro ou município exemplos concretos de agressões ao ambiente
2. Apresenta soluções para evitar as agressões.
3. As propostas de soluções devem ser entregues à direcção da escola e posteriormente esta fazer a entrega à administração local.
4. Propõe duas soluções para reduzir ou eliminar os efeitos nocivos que causam:
  - O derrube massivo de árvores
  - As queimadas
  - As águas paradas
  - A recolha deficiente do lixo
5. Envia as propostas de solução à Direcção da escola para que sejam encaminhadas, posteriormente à administração local.

## A preservação do ambiente



Recolha de lixo.



Participação da comunidade na limpeza do meio.



Ilha dos passáros, Luanda - Património natural a preservar.



Aterro sanitário.



### Vocabulário

**Ambiente natural:** espaços que surgiram espontaneamente, sem a intervenção humana.

**Ambiente construído:** espaços naturais transformados ou “feitos” pela mão do Homem

**Ambiente terrestre:** espaços situados em superfície terrestre sólida.

**Ambientes aquáticos:** áreas ocupadas por lagoas, charcos, rios.

**Queimada:** Prática agrícola que consiste em usar o fogo para eliminar partes de mata, para limpar o terreno e fertilizá-lo com as cinzas.



### Agora que já aprendeste... deves saber:

- Que os trabalhos de campo permitem o contacto directo com o meio para estudar características e comportamentos dos seus componentes.
- Quais são os componentes do ambiente.
- Que todos os seres vivos para poder viver necessitam de vários factores.
- Quais são os factores ambientais que influenciam na vida dos seres vivos.
- Os tipos de ambientes que podemos encontrar na Natureza.
- Que os seres vivos estão inter-relacionados.
- Que várias actividades que o Homem realiza afectam o ambiente.
- Que o ambiente degradado afecta a qualidade de vida das pessoas.

## Os Planetas do Sistema Solar



Há 5 000 milhões de anos, o Sistema Solar era apenas uma nuvem de poeiras e gás no espaço.

**Mercúrio** é o planeta mais próximo do Sol.

**Vénus** tem uma atmosfera constituída por dióxido de carbono, misturado com azoto, oxigénio, dióxido de enxofre e vapor de água.

**Marte** tem uma atmosfera muito fina constituída por dióxido de carbono. Neste planeta foram identificados vários tipos de paisagens, como planícies e terrenos repletos de crateras. Existem vários vulcões. A água é abundante nas calotas polares.

**Júpiter** tem uma atmosfera constituída por vários gases, entre eles o vapor de água.

**Saturno** tem uma atmosfera de 30 000 Km de espessura.

**Urano** era um dos planetas pouco conhecidos até Janeiro de 1986.

**Neptuno** apresenta uma atmosfera constituída por vários gases.

**Plutão** é o planeta mais distante; gelado e minúsculo. Em 2006, cientistas consideraram que pelas suas características, Plutão, até então considerado o nono planeta do Sistema Solar, não é um verdadeiro planeta.

Mercúrio, Vénus, Terra e Marte, são planetas rochosos. Júpiter, Saturno e Urano são os planetas gigantes.

| Nome     | Distância do Sol<br>(em milhões de Km) |
|----------|--|
| Mercúrio | 58 milhões de Km                       |
| Vénus    | 108 milhões de Km                      |
| Terra    | 150 milhões de Km                      |
| Marte    | 228 milhões de Km                      |
| Júpiter  | 778 milhões de Km                      |
| Saturno  | 1427 milhões de Km                     |
| Urano*   | 2875 milhões de Km                     |
| Neptuno  | 4496 milhões de Km                     |
| Plutão   | 5900 milhões de Km                     |

\* Planeta também conhecido como Úrano

## Os Países Africanos

| País                 | Superfície<br>(em km) | Capital                | População   |             |
|----------------------|-----------------------|------------------------|-------------|-------------|
|                      |                       |                        | 2001        | 2050        |
| África do Sul        | 1 229 080             | Pretória               | 43 800 000  | 47 300 000  |
| Angola               | 1 246 700             | Luanda                 | 13 500 000  | 53 300 000  |
| Argélia              | 2 381 741             | Argel                  | 30 000 000  | 51 200 000  |
| Benin                | 1 112 622             | Porto Novo             | 6 400 000   | 18 100 000  |
| Botswana             | 581 730               | Gaborone               | 1 600 000   | 2 100 000   |
| Burkina Faso         | 274 200               | Ouagadougou            | 11 900 000  | 46 300 000  |
| Burundi              | 27 834                | Bujumbura              | 6 500 000   | 20 000 000  |
| Cabo Verde           | 4 033                 | Praia                  | 437 000     | 807 000     |
| Chade                | 1 284 000             | N'Djamena              | 8 100 000   | 27 700 000  |
| Camarões             | 475 442               | Yaoundé                | 15 200 000  | 32 300 000  |
| Congo                | 342 000               | Brazzaville            | 3 100 000   | 10 700 000  |
| Congo Democrático    | 2 344 885             | Kinshasa               | 52 500 000  | 203 500 000 |
| Comores              | 1 862                 | Moroni                 | 727 000     | 1 900 000   |
| Costa do Marfim      | 322 462               | Abidjan e Yamoussoukro | 16 300 000  | 32 000 000  |
| Djibuti              | 23 200                | Djibuti                | 644 000     | 1 068 000   |
| Egipto               | 997 738               | Cairo                  | 69 100 000  | 113 800 000 |
| Eritreia             | 121 144               | Asmara                 | 3 800 000   | 10 000 000  |
| Etiópia              | 1 133 380             | Adis Abeba             | 64 500 000  | 186 500 000 |
| Gabão                | 267 667               | Libreville             | 1 300 000   | 32 000 000  |
| Gâmbia               | 11 295                | Banjul                 | 1 337 000   | 2 605 000   |
| Gana                 | 238 537               | Acra                   | 19 700 000  | 40 100 000  |
| Guiné                | 245 857               | Conakry                | 8 300 000   | 20 700 000  |
| Guiné-Bissau         | 36 125                | Bissau                 | 1 200 000   | 3 300 000   |
| Guiné-Equatorial     | 26 051                | Malabo                 | 470 000     | 1 378 000   |
| Libéria              | 97 754                | Monróvia               | 3 100 000   | 14 400 000  |
| Líbia                | 1 775 500             | Tripoli                | 5 400 000   | 10 000 000  |
| Lesoto               | 30 355                | Maseru                 | 2 100 000   | 2 500 000   |
| Madagáscar           | 587 041               | Antananarivo           | 16 400 000  | 47 000 000  |
| Malawi               | 118 484               | Lilongwe               | 11 600 000  | 31 100 000  |
| Malí                 | 1 240 192             | Bamako                 | 11 700 000  | 41 700 000  |
| Maurícia             | 2 040                 | Port Louis             | 1 200 000   | 1 400 000   |
| Mauritânia           | 1 030 700             | Nouakchott             | 2 700 000   | 8 500 000   |
| Marrocos             | 710 850               | Rabat                  | 30 400 000  | 50 400 000  |
| Moçambique           | 799 380               | Maputo                 | 18 600 000  | 38 800 000  |
| Namíbia              | 824 292               | Windhoek               | 1 800 000   | 3 700 000   |
| Níger                | 1 267 000             | Niamey                 | 11 200 000  | 51 900 000  |
| Nigéria              | 923 768               | Lagos                  | 116 900 000 | 278 900 000 |
| Quênia               | 580 367               | Nairobi                | 31 300 000  | 55 400 000  |
| Rep. Centro-Africana | 622 984               | Bangui                 | 3 800 000   | 8 200 000   |
| Ruanda               | 26 338                | Kigali                 | 7 900 000   | 18 500 000  |
| São Tomé e Príncipe  | 1 000                 | São Tomé               | 428 000(a)  | 671 000(b)  |
| Senegal              | 196 722               | Dacar                  | 9 700 000   | 22 700 000  |
| Serra Leoa           | 71 740                | Freetown               | 4 600 000   | 14 400 000  |
| Seychelles           | 454                   | Vitória                | (c)         | (c)         |
| Somália              | 637 657               | Mogadíscio             | 9 200 000   | 40 900 000  |
| Suazilândia          | 17 363                | Mbabane                | 938 000     | 1 391 000   |
| Sudão                | 2 505 813             | Cartum                 | 31 800 000  | 63 500 000  |
| Tanzânia             | 945 087               | Dodoma                 | 36 000 000  | 82 700 000  |
| Togo                 | 56 785                | Lomé                   | 4 700 000   | 11 800 000  |
| Tunísia              | 163 610               | Tunes                  | 9 600 000   | 14 100 000  |
| Uganda               | 241 139               | Kampala                | 24 000 000  | 101 500 000 |
| Zâmbia               | 752 614               | Lusaca                 | 10 600 000  | 29 300 000  |
| Zimbabwé             | 290 759               | Harare                 | 12 900 000  | 23 500 000  |

Fonte: Situação Mundial da População 2001 – FNUAP – Nova Iorque, 2001

(a) Dados referentes a 1999; (b) Estimativas para 2025; (c) Ausência de dados.

## AMPLIANDO O CONHECIMENTO

A África é um continente rodeado de mares e oceanos. África possui uma extensão de 30 300 000 Km<sup>2</sup>.

Este continente é considerado o berço da humanidade, tendo sido nele descobertos restos de antepassados, o que prova a existência de uma raça antiga. A África apresenta o rio mais extenso do planeta: o rio Nilo com 6695 Km.

## Organização Política de Angola

| Províncias     | Capital       | Área    | Número de municípios |
|----------------|---------------|---------|----------------------|
| Bengo          | Caxito        | 33 016  | 8                    |
| Benguela       | Benguela      | 31 788  | 9                    |
| Bié            | Cuito         | 70 314  | 9                    |
| Cabinda        | Cabinda       | 7 270   | 4                    |
| Cunene         | Ondjiva       | 87 342  | 6                    |
| Huambo         | Huambo        | 34 270  | 11                   |
| Huíla          | Lubango       | 75 002  | 13                   |
| Cuando-Kubango | Menongue      | 199 049 | 9                    |
| Cwanza-Norte   | Ndalatando    | 24 110  | 10                   |
| Cwanza-Sul     | Sumbe         | 55 660  | 12                   |
| Luanda         | Luanda        | 2 257   | 9                    |
| Lunda-Norte    | Dondo         | 103 000 | 9                    |
| Lunda-Sul      | Saurimo       | 77 637  | 4                    |
| Malanje        | Malanje       | 97 602  | 14                   |
| Moxico         | Luena         | 223 023 | 9                    |
| Namibe         | Namibe        | 58 137  | 5                    |
| Uíge           | Uíge          | 58 698  | 16                   |
| Zaire          | Mbanza- Congo | 40 130  | 6                    |

Fonte: Monografia de Angola. Governo de Angola. Ministério do Planeamento. Center. Luanda, Novembro de 2001.

## As datas ambientais

| Datas   | Porquê?  |
|---|--|
| 31 de Janeiro<br>Dia Nacional do Ambiente         | A 31 de Janeiro de 1976 terminou a Primeira Semana Nacional da Conservação da Natureza, em Angola.   |
| 02 de Fevereiro<br>Dia Mundial das Terras Húmidas | A 02 de Fevereiro de 1971, no Irão (Ásia) foi assinada a Convenção de Ramsar sobre Terras Húmidas.   |
| 21 de Março<br>Dia Mundial das Florestas          | A Árvore é um dos elos da vida no planeta Terra. As florestas servem de habitat para muitas espécies animais e vegetais.   |
| 22 de Março<br>Dia Mundial da Água                | A água é fonte de vida na Terra. A partir dela desenvolveram-se os primeiros seres vivos na Terra. Sem água não existiria vida no planeta.                         |
| 23 de Março<br>Dia Mundial da Meteorologia        | A primeira reunião mundial sobre meteorologia realizou-se a 23 de Março de 1950 e foi a partir dessa data que se começou a celebrar o Dia Mundial da Meteorologia. |
| 07 de Abril<br>Dia Mundial da Saúde               | A 07 de Abril de 1948 foi criada a organização Mundial da Saúde.   |

|   |  |
|---|--|
| 15 de Abril<br>Dia Mundial da Conservação dos Solos                 | O solo é um dos bens mais preciosos da Humanidade, pois sem ele a vida dos animais, das plantas e dos seres humanos não seria possível.  |
| 22 de Abril<br>Dia da Terra   | A 22 de Abril de 1970 milhares de americanos declararam esse dia como sendo o Dia Mundial da Terra, e desde essa data esperavam-se algumas mudanças por parte dos governos do mundo inteiro e também da população que habita na Terra.   |
| 05 de Junho<br>Dia Mundial do Ambiente                              | Nesse dia deu-se início à Primeira Conferência das Nações Unidas dedicada aos problemas ambientais. A Conferência teve lugar em Estocolmo Suécia, em Junho de 1972.  |
| 08 de Junho<br>Dia Mundial dos Oceanos                              | O Dia Mundial dos Oceanos foi declarado pelas Nações Unidas na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, Brasil, em Junho de 1997.  |
| Dia 17 de Junho<br>Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação | No dia 17 de Junho de 1994, as Nações Unidas proclamaram o Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação. O propósito deste dia é o de alertar sobre as implicações da desertificação e degradação dos solos, e também o problema da seca e a necessidade de cooperação entre todos os países do mundo. |
| 11 de Julho<br>Dia Mundial da População                             | O Dia Mundial da População é comemorado para se recordar a data de 1987 quando a população mundial atingiu os 5 mil milhões de pessoas vivas na Terra.   |
| 15 de Setembro<br>Campanha Mundial “Limpe o Mundo”                  | A iniciativa foi de um grupo de jovens na Austrália, que começaram por limpar praias, depois todo o país. Devido aos seus bons resultados o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) decidiu apoiar a iniciativa com recursos financeiros. A partir de 1992 a campanha se tornou mundial.         |
| 27 de Setembro<br>Dia Mundial do Turismo                            | A Organização Mundial do Turismo foi fundada a 27 de Setembro de 1975. Por esse motivo o Dia Mundial do Turismo começou a ser celebrado nesta data a partir de 1980. A OMT gere, a escala mundial, as questões relacionadas entre o turismo e ambiente.  |
| 16 de Setembro<br>Dia Mundial da Preservação da Camada de Ozono     | Em 1994, a Organização das Nações Unidas decretou o 16 de Setembro como Dia Mundial da Preservação da Camada de Ozono. A camada de ozono situa-se entre os 20 e os 24 Km acima da superfície terrestre e protege todos os organismos vivos do excesso de raios solares ultravioletas                       |
| 02 de Outubro<br>Dia Mundial do Habitat                             | O Dia Mundial do Habitat lembra-nos da importância da manutenção do equilíbrio do lugar onde plantas e animais vivem em comunidade.  |
| 16 de Outubro<br>Dia Mundial da Alimentação                         | A 16 de Outubro de 1945 foi fundada a Organização das Nações Unidas para a Alimentação. A segurança alimentar é fundamental à existência humana. Sem alimentos nada acontece: nem esforço económico, nem ciência ou engenharia, nem música ou literatura e nem mesmo a procriação.                         |

## Bibliografia

A Situação da População Mundial 1995. FNUAP. Fundo das Nações Unidas para a População. Nova Iorque, 1995. A Situação da População Mundial 1995. FNUAP. Fundo das Nações Unidas para a População. Nova Iorque, 1996. A Situação da População Mundial 1995. FNUAP. Fundo das Nações Unidas para a População. Nova Iorque, 2000

A.G. MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico. Geografia Geral e do Brasil. Editora Ática. S.A 23.a edição. São Paulo, 1986. ANTUNES, João. Geografia. Ensino Básico. 9.º Ano. Plátano Editora. 4.a edição. Lisboa, 1996

Atlas Geográfico Volume 1. Ministério da Educação. República Popular de Angola, 1982.

BELLUCI, Eugênia Maria. CAVALCANTE, Luiz Gonzaga. É Hora de Aprender. Estudos Sociais. Livro Integrado. Quarta Série. Primeiro Grau. 1.a edição. Editora Acipione. São Paulo, 1985.

Cadernos de População e Desenvolvimento. Ano I, Vol. 1, Jan.-Jun. 1992. Núcleo de Estudos da População. Ministério do Plano. FNUAP/DESD – Projecto ANG/ 90 / PO2.

CANTO DE LOURA, Isabel. MIGALHADA, Teresa. Viagem ao Planeta Azul. Ciências Naturais. 7.º ano. Didáctica Editora.

1.a edição. Lisboa, 1992

Ciências Naturais 2. Cuarto Grado. Colectivo de Autores Editorial Pueblo y Educación. Ciudad de La Habana, 1978. Comissão para a Harmonização da Ortografia Toponímica da Divisão político-Administrativa. Unidades Territoriais.

Luanda, Novembro de 2004.

DA ROCHA JÚNIOR, Luis Baltazar. SETAS, Fernando. Projecção da População do País por Províncias e Grupos Quinquenais de Idade para o Período 1985/2010. Boletim Demográfico n.º 9. Instituto Nacional de Estatística. Departamento de Demografia e Inquéritos.

FERREIRA ALVES, Luisa Maria. RODRIGUES TOMAZ, M.a dos Anjos. SOUSA FARRAIA, M.a da Conceição Ciências da Natureza. 5.º ano. Vou descobrir Porquê. Texto Editora. 4.a edição. Lisboa, 1995.

FNUAP. Fundo das Nações Unidas para a População. A Situação da População Mundial. 1996.

Grande Atlas Universal. Selecção de Readers's Digest. 1.a edição. Fabriqueun Brepols. N.V. Bélgica. Janeiro de 1998. MÁRCIA, David. Estudando Geografia 8. A Terra e o Homem. Editora Lê. Brasil.

Monografia da República de Angola. República de Angola. Governo de Unidade e Reconciliação Nacional. Ministério do Planeamento, 2001.

Monografia de Angola. Governo de Angola. Ministério do Planeamento. Executive Center. Luanda, Novembro de 2001.

ROQUE, Mercês. CASTRO, Adalmiro. Biologia. O homem e o ambiente. 8.º ano. Porto Editora. 4ª reimpressão da 2ª edição. Portugal, 1991.

Situación de la Población Mundial 2001-FNUAP. Nueva York – 2001

Sourcebook in Environmental Education for Secondary Teachers. Unesco Principal Regional Office for Asia and Pacif.

Bangkok, 1990

UNFPA. A situação da população mundial 2003. Investir na saúde e nos direitos dos adolescentes. Mil milhões a não esquecer: investir na saúde e nos direitos dos adolescentes.

Unidade de Estudos da População. Ministério do Planeamento. Apontamentos sobre População e Desenvolvimento Sustentável. Luanda, 2005.

## Revistas e Boletins

Alimentação para Todos. Cimeira Mundial da Alimentação. Roma 13-17 Novembro, 1996. Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, Roma, Itália.

Angola Turística. Revista de Informação Hoteleira e Turística. Bimestral. Número 2. Janeiro/Fevereiro de 1999.

Angola Turística. Revista de Informação Hoteleira e Turística. Bimestral. Número 3. Maio/Junho de 1999.

Austral. N.º 17. Julho/Agosto/Setembro 1996

Austral. N.º 19. Janeiro/Fevereiro/Março 1992

Austral. N.º 23. Janeiro/Fevereiro/Março de 1998

O Correio da Unesco. Ano 20. N.º 3. Brasil. Março 1992.

Revista Sonangol. Ano I, II Série, n.º 1 Novembro 97.

Savoirs. Le Monde diplomatique.



